



DISTRIBUÍMOS ENERGIAS DE FUTURO

A large circular graphic with a blue-to-white gradient, containing a photograph of a forested mountain range under a clear sky. The text "Olá, Futuro. Olá, Floene." is overlaid on this graphic in a large, white, bold, sans-serif font.

Olá, Futuro. Olá, Floene.

Relatório e Contas 2022

Índice

01

Visão Geral

- 06 Mensagem aos *Stakeholders*
- 09 Floene em números

02

O Universo Floene

- 12 A nossa atividade
- 14 Floene, uma marca de energia para o futuro
- 16 Propósito, missão, valores e estratégia

03

O nosso compromisso com a Sustentabilidade

- 20 Contexto global e contributo da Floene para a sustentabilidade
- 22 A nossa posição estratégica na transição energética
- 23 A nossa abordagem para a Sustentabilidade

04

A nossa Governance

- 30 Estrutura Acionista
- 31 Modelo de governo societário
- 32 Ética e Transparência
- 33 Sistemas de controlo interno e de gestão do risco
- 36 Envolvimento com a comunidade/*stakeholders*

05

As nossas Pessoas

- 42 Segurança e bem-estar
- 46 Transformação interna
- 48 Formação

06

O nosso Planeta

- 52 Panorama da descarbonização no setor do gás
- 54 Eficiência energética e alterações climáticas
- 60 A nossa pegada de carbono
- 62 Gestão sustentável da cadeia de fornecedores



07

A nossa Prosperidade

- 66 Desempenho Operacional
- 69 Inovação, adaptação e resiliência
- 70 Serviço de qualidade, abastecimento seguro e eficiente
- 74 Satisfação do cliente
- 75 Desempenho e sustentabilidade financeira

08

82 Perspetivas Futuras

09

86 Proposta de Aplicação de Resultados

10

90 Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício

11

94 O nosso Relatório

12

Anexos

- 98 Anexo I - Declarações
- 101 Anexo II - Declaração de conformidade dos membros do Conselho de Administração

13

98 Glossário

01

Visão Geral



01 Mensagem aos Stakeholders

2022 foi um ano com história para a Floene. Criámos uma nova identidade, uma nova ambição e um novo propósito.

Este foi também um ano marcado pelo contexto de crise energética, com aumentos do preço de gás e redução nos consumos. A guerra na Ucrânia trouxe uma aceleração do ritmo da transição energética e o reconhecimento de que a aposta em energias endógenas com forte potencial de descarbonização e que assegurem a flexibilidade e diversificação, resiliência e segurança de abastecimento é um imperativo.

Os gases renováveis ganharam uma nova visibilidade e a sua utilização na rede pública de gás impõe-se como garante da diversificação de fontes de energia renovável, assegurando a disponibilidade de soluções mais adequadas.

A nível nacional e europeu, o apoio e incentivo governamental aos gases renováveis tem sido crescente, proporcionando cada vez mais interesse por parte de produtores e indústrias para pedidos de injeção de gases renováveis na rede, tendo a Floene recebido dezenas destes pedidos durante o ano de 2022. Estamos a assistir a uma mudança de paradigma no nosso setor: o modelo clássico de centralização da produção e distribuição da energia dará cada vez mais lugar a um modelo descentralizado, que potencia a utilização de gases de origem renovável, a utilização e produção eficiente de recursos, valoriza o território e a promoção da coesão territorial.

Para responder a esta nova realidade, a Floene tem vindo a viver um processo de profunda transformação, reforçando as suas competências internas e adquirindo novas valências, garantindo a manutenção de um elevado desempenho e uma gestão bem-sucedida do seu processo de autonomização.

Gostaríamos de destacar alguns projetos e iniciativas relevantes e diferenciadores desenvolvidos durante 2022:

- A distinção com o primeiro lugar na categoria de medidas intangíveis, no âmbito do Plano de Promoção de Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), com o projeto Roteiro para a Introdução de Gases renováveis no Setor Industrial. Pela primeira vez, esta edição do programa incluiu o consumo de gás, sendo que o projeto da Floene foi distinguido pela ERSE e DGEG neste âmbito. Com este Roteiro pretendemos impulsionar a descarbonização da economia nacional através dos gases renováveis no setor industrial, com especial destaque para o hidrogénio, e juntar os vários atores do processo de transição energética em fóruns de partilha de conhecimento conjuntos;

2022 foi um ano com história para a Floene. Criámos uma nova identidade, uma nova ambição e um novo propósito.



**Pedro Álvaro de Brito
Gomes Douzel**
CFO

**Gabriel Nuno Charrua
de Sousa**
CEO

**Diogo António
Rodrigues da Silveira**
Chairman

**José Manuel
Rodrigues Vieira**
COO

**Yoichi
Onishi**
CSO

- A aprovação de um segundo projeto vencedor no PPEC, através da sua subsidiária LisboaGás, em parceria com a PortGás e Sonorgás. Este projeto insere-se no âmbito das medidas tangíveis no setor residencial e visa o abate de equipamentos energeticamente não eficientes e a sua substituição por equipamentos mais eficientes;
- A chegada da rede de gás a mais comunidades, promovendo a prosperidade das famílias e empresas e dando acesso a uma energia mais limpa, económica e segura: concelhos de Oliveira do Hospital, Miranda do Corvo, Vila Velha de Ródão e Sobral de Monte Agraço;
- O desenvolvimento do projeto pioneiro de injeção de hidrogénio na rede de gás no Seixal, que demonstra o nível elevado de prontidão das redes de gás em Portugal e dos seus Operadores e deixa-nos preparados para os desafios que resultam do número crescente de produtores de gases renováveis;
- A primeira auscultação a *stakeholders* feita de forma autónoma e que pela primeira vez abordou os temas de sustentabilidade na vertente da dupla materialidade. Este processo permitiu-nos definir o nosso posicionamento ESG alicerçado em 4 grandes eixos - *Governance*, Planeta, Pessoas e Prosperidade;
- O lançamento da nossa nova identidade - Floene, como forma mais visível de viver o nosso processo de refundação, reforçando o nosso posicionamento enquanto facilitador da transição energética e a nossa aposta num reforço do relacionamento com os nossos *stakeholders*.

O ano de 2022 foi também um ano desafiante na vertente financeira, já que, no contexto da elevada volatilidade registada nos mercados e a tendência de aumento das taxas de juro, a Floene iniciou o processo de reestruturação do seu endividamento, cujo vencimento ocorre em Setembro de 2023. Para tal, foi contratada, com sucesso, uma linha de crédito de 600 milhões de euros junto de um conjunto alargado de bancos nacionais e internacionais.

Este relatório anual é, assim, reflexo das grandes mudanças vividas pela nossa Empresa neste ano. Desde logo em termos de imagem, já que se trata do primeiro relatório anual da Floene, que assume a sua nova marca e identidade. Trata-se também de um marco importante na vertente da sustentabilidade já que desenvolvemos, pela primeira vez, um relatório alinhado com as diretrizes do GRI (*Global Reporting Initiative*), considerado um padrão internacional para o desenvolvimento de modelos de sustentabilidade.

Neste relatório poderão ler acerca dos nossos tópicos de sustentabilidade materiais, os princípios ESG orientadores que utilizamos e o progresso alcançado face a anos anteriores, numa perspetiva híbrida de apresentação de informação financeira e informação de sustentabilidade.

Uma palavra especial aos colaboradores e aos nossos parceiros, que iniciaram projetos em 2022 que tomarão também um lugar de destaque no próximo ano, pela sua relevância e contribuição para o processo de descarbonização e literacia na vertente de gases renováveis.

Num momento em que uma maior eficiência no consumo de gás pelas famílias trará ganhos ambientais e económicos significativos, servindo como alavanca do combate à pobreza energética, estes projetos terão um impacte positivo para as comunidades que servimos.

FLOENE EM NÚMEROS

Resiliência em tempos de transformação

32% Mulheres

49% Faixa etária entre 30 e 50 anos

23h/colaborador Formação



396

Número de colaboradores

15 008

Emissões âmbito 1 e 2 (ton CO₂ eq.)



106

Concelhos abastecidos com gás natural



Indicadores Operacionais

13 673

Extensão total da rede (km)

1 131 266

Pontos de consumo

16 733

Volume distribuído (GWh)

€

Indicadores Financeiros

Milhões de €

148

Proveitos permitidos

102

EBITDA

49

Free cash flow

20

Resultado líquido

41

CAPEX

586

Dívida líquida

FL  ENE

02

○ Universo
Floene



02 O Universo Floene

A Transformação em curso na Floene e no Setor Energético

2.1. A nossa atividade

O grupo Floene Energias, S.A. (Floene) é o maior operador da rede de distribuição de gás em Portugal, através da participação e gestão direta de nove Operadores Regionais das Redes de Distribuição de Gás (ORD), presentes em 106 concelhos de norte a sul do país.

Gerimos cerca de 70% da rede de distribuição de gás em regime de serviço público (média e baixa pressão) nos termos definidos pelos contratos de Concessão regional ou Licenças de distribuição local de gás natural assinados com o Estado Português (Direção Geral de Energia e Geologia), e de acordo com a legislação específica do setor e enquadramento regulatório estabelecido pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE). As infraestruturas geridas pela Floene têm mais de 1 milhão de utilizadores residenciais e empresariais, e ocupamos, por isso, um lugar de responsabilidade no panorama energético nacional, com uma cobertura geográfica que nos permite contribuir para a melhoria efetiva da qualidade do sistema energético nacional.

A distribuição é uma atividade regulada da cadeia de valor do gás em Portugal, exercida pelos operadores das redes de distribuição, atuando cada ORD numa área geográfica exclusiva com base num contrato de Concessão ou Licença. Cinco destes ORD operam ao abrigo de contratos de Concessão, assinados com o Estado Português em 2008, com uma duração de 40 anos, enquanto os restantes operam ao abrigo de Licenças com um período de exploração de 20 anos.

Com uma rede de mais de 13 600 km constituída, maioritariamente, por polietileno (94%) e com uma idade média inferior a 16 anos, o grupo Floene possui umas das infraestruturas mais modernas e eficientes da Europa, o que lhe permite assegurar um abastecimento em total segurança e um serviço de qualidade, cumprindo todos os critérios definidos pela ERSE e pela legislação específica do setor.

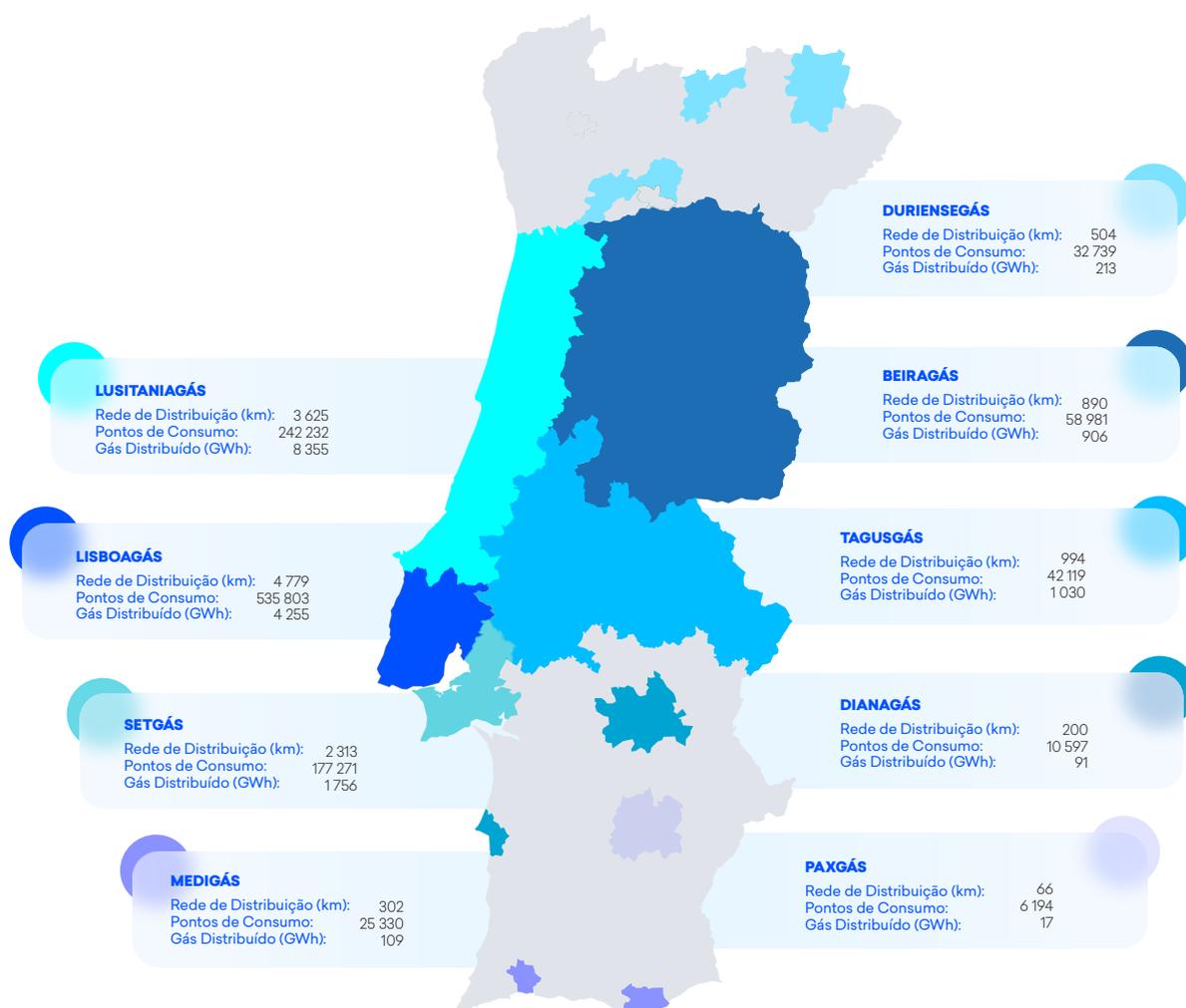
Distribuição

A distribuição assegura o fluxo de gás natural, proveniente da rede de transporte de alta pressão (AP), nas redes em média (MP: entre 20 e 4 bar) e baixa pressão (BP: abaixo de 4 bar), até às instalações de consumo (pontos de entrega). Estas redes também se designam por redes interligadas, por oposição a outras redes de distribuição local, que são abastecidas por depósitos de gás natural liquefeito (UAG), fornecido por camião cisterna.



Comercialização

Os ORD com fornecimento de gás a menos de 100 000 clientes (Beiragás, Duriensegás, Dianagás, Tagusgás, Paxgás, Medigás) desenvolvem também a atividade de comercialização de gás, exercida na sua vertente de comercializador de último recurso retalhista (CURr) e com obrigação de *unbundling* contabilístico



2.2. Floene, uma marca de energia para o futuro

Alteração acionista

Desde março de 2021 que a Floene tem um novo acionista maioritário, através da entrada da *Allianz Capital Partners* (ACP), com uma participação de 75%. A ACP faz parte do grupo *Allianz* e é um investidor de longo prazo, tendo cerca de 56 mil milhões de euros de ativos sob gestão, dos quais 21,8 mil milhões de euros alocados a infraestruturas. Com um grande *portfolio* de investimentos em redes de energia na Europa, a participação na Floene representou o primeiro investimento direto da ACP em infraestruturas em Portugal. O enquadramento regulatório estável do setor energético em Portugal e o papel crítico da Floene no plano de descarbonização nacional foram fatores fundamentais para a concretização deste investimento por parte da ACP.

Transformação

Desde a entrada do novo acionista maioritário, a Floene tem vivido um profundo processo de transformação, que inclui os seguintes desafios:

1. Criação de uma nova identidade, abraçando um novo propósito, missão e valores e construindo uma nova marca;
2. Desenvolvimento de uma profunda reorganização interna para alavancar novas competências e gerir a transição faseada da Empresa para uma entidade autónoma;
3. Impulsionar uma reflexão estratégica sobre o presente e o futuro com foco nas oportunidades de crescimento - crescimento do mercado de gás abastecido pela infraestrutura de rede de distribuição e acelerar o processo de descarbonização deste ativo;
4. Assumir o seu papel de *player* relevante na transição energética em Portugal, estando na linha da frente da distribuição de gases renováveis (hidrogénio e biometano).

A nova marca

A mudança de acionistas, aliada aos novos desafios do setor energético, estiveram na origem da criação da nova marca. A (marca) Floene nasceu no dia 17 de outubro de 2022, com o claro objetivo de reforçar, o compromisso da empresa na transição energética, contribuindo para a descarbonização das redes de gás e da economia nacional, maioritariamente através da aposta nos gases renováveis, como o biometano e o hidrogénio.

A Floene renasceu com um legado de 175 anos de história, iniciados em 1847 com a iluminação pública de Lisboa, tendo, desde então, passado por várias transições energéticas, como a distribuição do Gás de Cidade em Lisboa e, mais tarde, apostado na introdução do Gás Natural e na expansão da sua rede. Atualmente, tem uma rede de gás preparada para distribuir os novos gases renováveis. É, desta forma, que a Floene assume a ambição de abraçar o desafio de mais uma transformação energética no País.

A Floene passou a ser a marca *umbrella* dos nove ORD.



O lançamento da nova marca foi concretizado através de uma campanha de publicidade em meios digitais, na imprensa nacional e regional, e em *outdoors*, nomeadamente em 42 localidades de 28 concelhos, complementada por um conjunto de iniciativas de Relações Públicas.





2.3. Propósito, missão, valores e estratégia

Enquanto Empresa de prestação de um serviço público, temos como foco principal a garantia de um serviço de qualidade que responda às necessidades das comunidades que servimos, garantindo a segurança e integridade da infraestrutura que operamos, promovendo elevados níveis de eficiência do abastecimento.

Numa fase em que a transição energética traz novos desafios ao setor de distribuição de gás, assumimos o papel crucial na descarbonização da economia, enquanto facilitador deste processo de transição, com uma estratégia focada na aceleração da mesma e na gestão eficiente da infraestrutura de distribuição.

A elevada capilaridade da nossa rede permite-nos estar presentes de norte a sul do país, promovendo soluções energéticas mais eficientes e fazendo chegar as novas energias (gases renováveis) de forma mais rentável e sustentável às nossas comunidades, alicerçados numa rede segura, fiável e com elevado grau de eficiência.

**O nosso propósito:
promover
comunidades
sustentáveis.**

Acreditamos que podemos capacitar as nossas comunidades para uma gestão sustentável da energia. Com mais de 175 anos de experiência e com uma das redes mais modernas da Europa, estamos renovados e posicionados na cadeia de valor fazendo do nosso propósito a promoção de comunidades sustentáveis, contribuindo para o bem comum com novas energias de futuro.



MISSÃO

NOVAS ENERGIAS
COM **175 ANOS**
DE EXPERIÊNCIA

Lideramos pelo exemplo e pela capacidade de trazer soluções de energia sempre mais eficientes e mais limpas.



VALORES

COLABORAÇÃO
RESPEITO
AUDÁCIA

Somos todos um.
Cuidamos do que nos rodeia.
Imaginamos e concretizamos.



PROPÓSITO

PROMOVEMOS
COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Existimos desde 1847, estamos aqui para ficar e abraçar a transformação e o progresso sustentável das comunidades onde nos inserimos.

03

O nosso compromisso
com a Sustentabilidade



03 O nosso Compromisso

A abraçar e a promover a transformação e o progresso das comunidades desde 1847

3.1. Contexto global e contributo da Floene para a sustentabilidade

Num contexto global e desafiador sobre a necessidade de mudanças e inovação, o setor energético encontra-se em plena transição, fruto de uma necessidade consensual de descarbonização da economia. Durante as próximas décadas, a transição energética terá um papel fundamental na distribuição de energia numa sociedade em constante crescimento, ao mesmo tempo que se pretende reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE). É, por isso, crucial que as empresas definam o seu caminho para a descarbonização, tornando-se competitivas e assumindo a sustentabilidade como critério de tomada de decisão de investimento.

Um dos instrumentos fundamentais para a criação de condições e promoção da descarbonização nacional é o Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030).



De acordo com o PNEC 2030, as infraestruturas de distribuição de gás natural desempenharão um importante papel ao permitir a introdução, distribuição e consumo de gases renováveis, em particular o biometano e o hidrogénio, nos vários setores da economia, **permitindo alcançar níveis mais elevados de incorporação de fontes renováveis de energia no consumo final de energia.**

Os gases renováveis, em particular o hidrogénio e o biometano, apresentam potencial para desempenhar um papel importante para **potenciar a descarbonização de setores da economia** que atualmente dispõem de poucas opções tecnológicas e onde a eletrificação no curto-médio prazo poderá traduzir-se em custos significativos.



Abastecimento de gás à cidade de Lisboa, para iluminação pública.

Ao longo da nossa história, que começou em 1847 com a iluminação pública de Lisboa, temos vindo a desenvolver, com sucesso, projetos com impactes positivos na economia e no ambiente, indústria e famílias.

Globalmente, a visão do futuro das infraestruturas de gás em Portugal apresentada está alinhada com a ambição da Floene enquanto empresa de distribuição de gás. Estamos dotados de meios técnicos e humanos que nos permitem encarar os novos desafios do setor energético com confiança, tendo já promovido alterações na nossa organização no sentido de estarmos aptos para colaborar com as diversas partes interessadas e intervenientes neste processo de mudança no setor energético.

Ao longo da nossa história, que começou em 1847 com a iluminação pública de Lisboa, temos vindo a desenvolver, com sucesso, projetos com impactes positivos na economia e no ambiente, indústria e famílias. O projeto de introdução de gás natural em Portugal é um exemplo disso, com caráter de interesse nacional e promotor de aumento de competitividade da economia nacional.

Adicionalmente, destacamos também o ambicioso desafio que foi o projeto de mudança de gás em Lisboa, com a substituição de gás de cidade por gás natural, com toda a logística que uma operação desta envergadura exigiu, e que a Floene soube superar com sucesso reconhecido. Acreditamos, por isso, que teremos um papel relevante e com valor acrescentado na transição energética nacional.

Em paralelo, as metas do Acordo de Paris para 2030 definidas pela Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (UNFCCC) e o alinhamento com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), são linhas orientadoras para a definição de uma estratégia de negócio sustentável.

**Reconhecemos
o nosso
compromisso
como
facilitador
chave para
uma transição
energética
justa,
promovendo
uma maior
equidade
e coesão
territorial.**

Em 2022 a Floene concretizou um trabalho de definição e alinhamento com os ODS, onde crê ter potencial de gerar maior impacto e contributo, promovendo uma resposta a estes desafios globais. Neste trabalho tivemos, como referência, o *Roadmap* de ODS para o setor do *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), e ainda os ODS associados aos compromissos da *Gas Distributors for Sustainability* (GD4S), associação que conta com a participação da Floene.

De salientar ainda que a Floene é membro associado do *Business Council for Sustainable Development* (BCSD) Portugal, uma associação empresarial que agrega empresas com visão de futuro, trabalhando em conjunto para acelerar a transição para um mundo mais sustentável, que integra a rede global de associações do WBCSD. Neste âmbito, assinámos também a Carta de Princípios do BCSD, que incentiva os signatários a ir para além do cumprimento legal, adotando normas e práticas em consonância com os mais elevados padrões de gestão, éticos, sociais, ambientais e de qualidade, em qualquer contexto da economia global.

Reconhecendo o nosso papel na ação climática, a Floene assinou, em 2022, o manifesto criado no âmbito da Cimeira do Clima das Nações Unidas (COP27).

3.2. A nossa posição estratégica na transição energética

A Floene entende a transição energética como uma oportunidade para estimular a otimização da infraestrutura do Sistema Nacional de Gás. De acordo com a estratégia nacional e europeia para a descarbonização, o setor de gás contribui e deverá continuar a contribuir ativamente para uma economia moderna, dinâmica e descarbonizada. Para que isto aconteça, o caminho deve continuar a ser preparado no sentido de possibilitar a descarbonização do setor energético, ao menor custo e mantendo o equilíbrio do Sistema Nacional de Gás que suporta a sua sustentabilidade, contribuindo para a competitividade da indústria nacional e o bem-estar das famílias.

Neste contexto, a Floene continua a desenvolver um conjunto de iniciativas com vista a acelerar a introdução de gases renováveis nas redes de distribuição de gás e consolidar todo o processo que permita alcançar, nas redes em que opera, as metas de injeção destes gases renováveis. Estamos a preparar a infraestrutura para a distribuição de gases de origem renovável ou de baixo teor de carbono, rentabilizando um ativo disponível a nível nacional, com grande capilaridade e potencial de expansão para servir a comunidade.

Entendemos que é através de uma complementaridade entre segmentos de diferentes características (setor elétrico renovável e gases renováveis) que será possível garantir a segurança e independência de abastecimento, bem como a sustentabilidade e acesso a soluções de descarbonização por todos. A infraestrutura nacional é robusta e com elevados níveis de eficiência, pelo que a sua otimização deve envolver e impactar todos os setores da economia, incluindo as famílias e as indústrias, tendo os gases renováveis um papel chave no processo de descarbonização nacional. Reconhecemos assim o nosso compromisso como facilitador-chave para uma transição energética justa, assegurando que a infraestrutura está preparada para receber e injetar gases renováveis de forma segura e eficiente, promovendo uma maior equidade e coesão territorial.

No Capítulo 6 falamos dos projetos Floene no âmbito dos gases renováveis e que contribuem para a descarbonização.

3.3. A nossa abordagem para a Sustentabilidade

Contexto e propósito

A nossa abordagem centra-se na materialização do nosso propósito. Todas as etapas são essenciais para a criação de valor nos quatro eixos mais relevantes para os nossos *stakeholders* e em alinhamento com o nosso propósito.

EIXOS

GOVERNANCE

PLANETA

PESSOAS

PROSPERIDADE

Para cada um dos eixos estratégicos são estabelecidos compromissos e iniciativas que impulsionam o nosso propósito, valores e compromisso com uma conduta empresarial responsável.

Governo de sustentabilidade

Em 2022, o Conselho de Administração da Floene constituiu um Comité de ESG&*Stakeholders*. Esta nova estrutura de governo pretende que a organização apresente uma visão mais ampla da sustentabilidade, das iniciativas associadas e partilha de informação.

Análise de Materialidade

De forma a identificar e avaliar os temas e tendências de sustentabilidade mais relevantes para os nossos *stakeholders* e negócio, realizámos, em 2022, um exercício de materialidade.

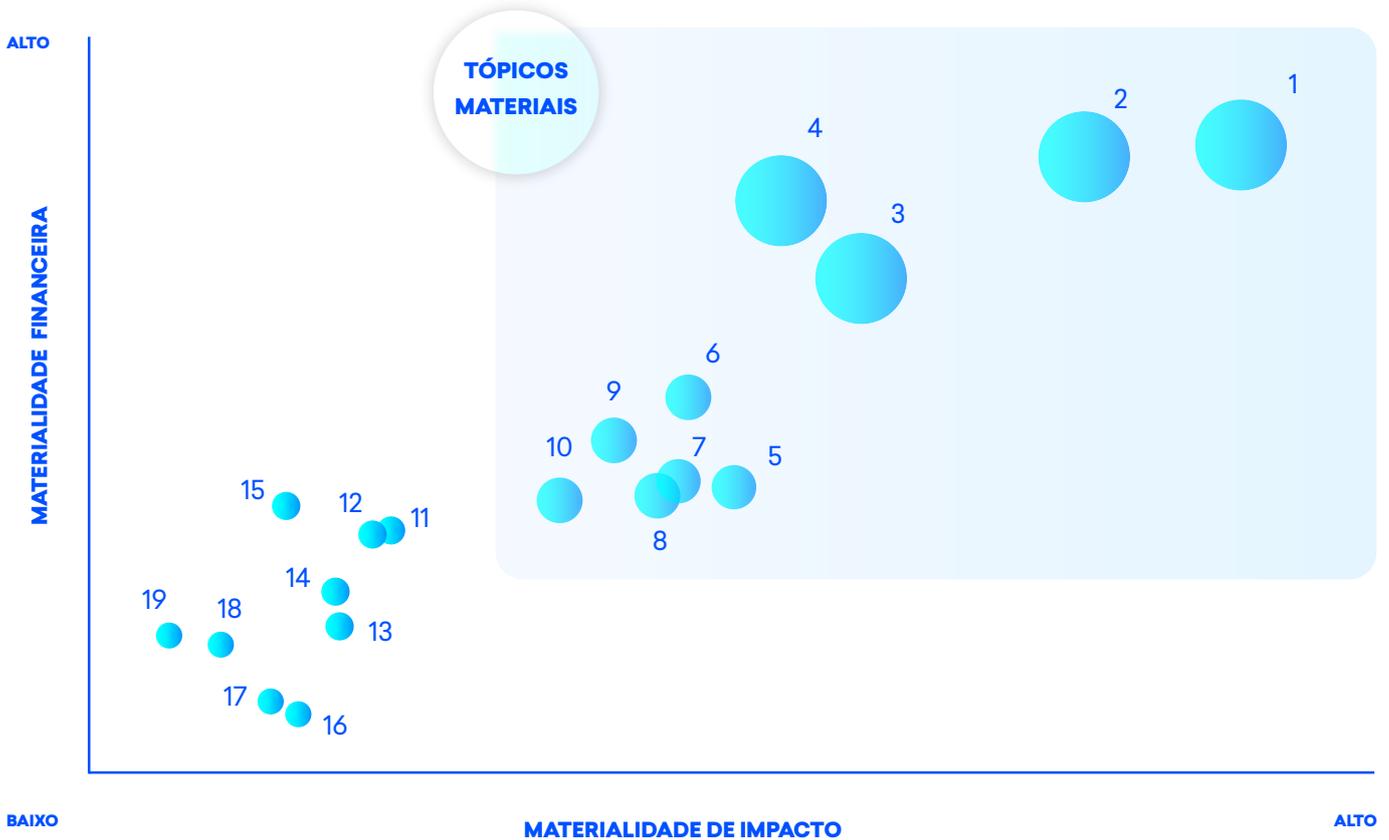
Este exercício baseou-se, em primeiro lugar, num estudo de *benchmarking*, para o qual foram considerados os nossos pares nacionais e internacionais e, posteriormente, numa auscultação dos nossos *stakeholders*, através da realização de inquéritos, *focus group* e entrevistas, de forma a identificar os tópicos de sustentabilidade mais relevantes. Estas metodologias contaram com a participação de colaboradores de todos os departamentos da Empresa, de forma a ser possível obter uma visão representativa e diversificada.

A análise de materialidade, que teve por base o conceito de dupla materialidade, teve como objetivos: (1) avaliar a significância dos nossos impactes na economia, no ambiente e nas pessoas, incluindo nos direitos humanos, como resultado da nossa atividade ou relações comerciais (materialidade de impacte); (2) a relevância financeira, operacional e reputacional dos tópicos materiais para a Empresa (materialidade financeira).

O conceito de dupla materialidade foi utilizado nesta primeira auscultação de *stakeholders* promovida pela Floene.

Partindo de uma análise de 19 tópicos de sustentabilidade, foi possível identificar um total de dez tópicos materiais para a Floene e seus *stakeholders*. Estes encontram-se identificados na matriz e estão presentes nos conteúdos dos capítulos e subcapítulos deste relatório.

Matriz de Materialidade



Legenda

- | | | |
|--|---|---|
| 1 Serviço de qualidade, abastecimento seguro e eficiente | 7 Segurança, bem-estar e desenvolvimento das nossas pessoas | 12 Diversidade e Inclusão |
| 2 Eficiência Energética e Alterações climáticas | 8 Envolvimento com a comunidade local/ <i>stakeholders</i> | 13 Gestão de água |
| 3 Satisfação do cliente | 9 Ética e Transparência | 14 Qualidade da informação |
| 4 Desempenho económico e sustentabilidade financeira | 10 Gestão sustentável da cadeia de fornecedores | 15 Gestão de riscos e controlo interno |
| 5 Conformidade regulatória | 11 Respeito pelos Direitos Humanos | 16 Gestão de resíduos |
| 6 Inovação, adaptação e resiliência | | 17 Proteção e privacidade de dados |
| | | 18 Gestão da biodiversidade / Capital natural |
| | | 19 Combate à corrupção e fraude |

Este processo foi essencial para a definição do posicionamento de sustentabilidade e na definição da Agenda de Sustentabilidade da Floene, garantindo o alinhamento entre os objetivos estratégicos da operação de distribuição de gás/gases renováveis e as expectativas e necessidades das partes interessadas.

Posicionamento – Eixos estratégicos valorizados pela Floene e *stakeholders*

A estrutura do nosso posicionamento demonstra a correlação entre os nossos eixos estratégicos e os valores que nos movem enquanto empresa. Cada um dos 4 eixos agrupa os tópicos materiais de sustentabilidade, endereçados e valorizados pelos nossos *stakeholders*, acompanhados de compromissos, objetivos, metas e iniciativas que os materializam.



GOVERNANCE

Incorporar o nosso propósito no centro do nosso negócio: facilitador crítico para uma transição energética justa, promovendo uma maior igualdade e coesão territorial

- i. Envolvimento com a comunidade local/*stakeholders*
- ii. Conformidade regulatória
- iii. Ética e Transparência



PESSOAS

Colaboração para garantir dignidade e igualdade num ambiente saudável

- i. Segurança, bem-estar e desenvolvimento das nossas pessoas



PLANETA

Respeito e contribuição para a proteção do planeta

- i. Eficiência energética e Alterações climáticas
- ii. Gestão sustentável da cadeia de fornecedores



PROSPERIDADE

Audácia para garantir o progresso social e tecnológico para crescermos em conjunto

- i. Desempenho económico e sustentabilidade financeira
- ii. Inovação, Adaptação e Resiliência
- iii. Serviço de qualidade, abastecimento seguro e eficiente
- iv. Satisfação do cliente

Floene como facilitador crítico para uma transição energética justa, promovendo parcerias e melhorando a literacia e educação nacional na área dos gases renováveis.

Alinhamento com os ODS e Agenda de Sustentabilidade

A nossa atividade contribui para os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas. Distinguimos o ODS 4 e ODS 17 que nos permitirão destacar a nossa atuação, enquanto facilitador crítico para uma transição energética justa, promovendo parcerias e melhorando a literacia e educação nacional na área dos gases renováveis.

Eixos	ODS	Descrição	Compromissos
Governance		Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar uma cultura de ética e <i>compliance</i>. Garantir a conformidade legal dos nossos processos e operações, políticas e regulamentos internos.
		Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> Potenciar relações de proximidade com a comunidade local. Reforço da literacia em gases renováveis.
Planeta		Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para o aumento da eficiência energética. Mitigar as alterações climáticas através da redução das emissões operacionais de carbono.
		Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactes	<ul style="list-style-type: none"> Garantir relações com fornecedores com transparência e integridade, integrando critérios ESG.

Eixos	ODS	Descrição	Compromissos
Pessoas		Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos	<ul style="list-style-type: none"> Promover a segurança, a saúde e o bem-estar dos colaboradores. Promover o envolvimento e desenvolvimento dos colaboradores.
		Alcançar a igualdade de género	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma cultura e um clima organizacional que sejam propícios a atrair e a reter talento. Promover uma cultura de igualdade, diversidade e inclusão, garantindo igualdade de oportunidades em toda a organização.
Prosperidade		Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para uma economia de baixo carbono - Facilitação do mercado de gases renováveis e da descarbonização e descentralização da economia.
		Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos	<ul style="list-style-type: none"> Promover a sustentabilidade financeira da empresa.
		Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar uma cultura de inovação na empresa. Promover a capacitação tecnológica, desenvolvimento de soluções alinhadas com desafios de sustentabilidade e fomentar as redes de conhecimento e parcerias.
		Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a qualidade e abastecimento do nosso serviço.
		Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma cultura centrada no cliente, superando as suas necessidades e expectativas.

04

A nossa
Governance

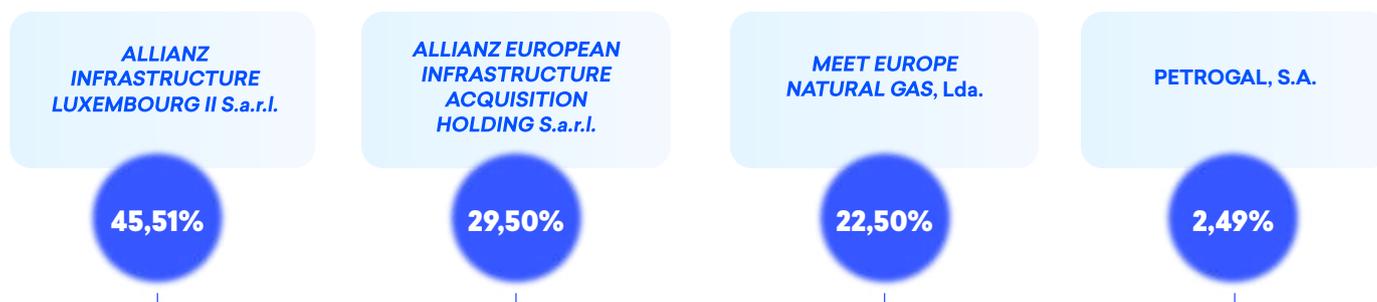


04 A nossa Governance

Colocar o nosso propósito no centro do negócio

4.1. Estrutura Acionista

A estrutura acionista da Floene conheceu uma alteração significativa com a entrada da *Allianz Capital Partners*. Esta participação resultou da execução do contrato de compra e venda de ações, celebrado no dia 26 de outubro de 2020, entre a Galp Energia, SGPS, S.A., através da sua subsidiária *Galp New Energies, S.A.*, por um lado, e a *Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à r.l.* e a *Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à r.l.*, por outro. O remanescente do capital social da Floene é detido pela *Meet Europe Natural Gas, Lda.* (consórcio formado pelas Empresas japonesas *Marubeni Corporation* e *Toho Gas Co.Ltd.*) e pela *Petrogal, S.A.* (grupo Galp), respetivamente, com 22,50% e 2,49%.



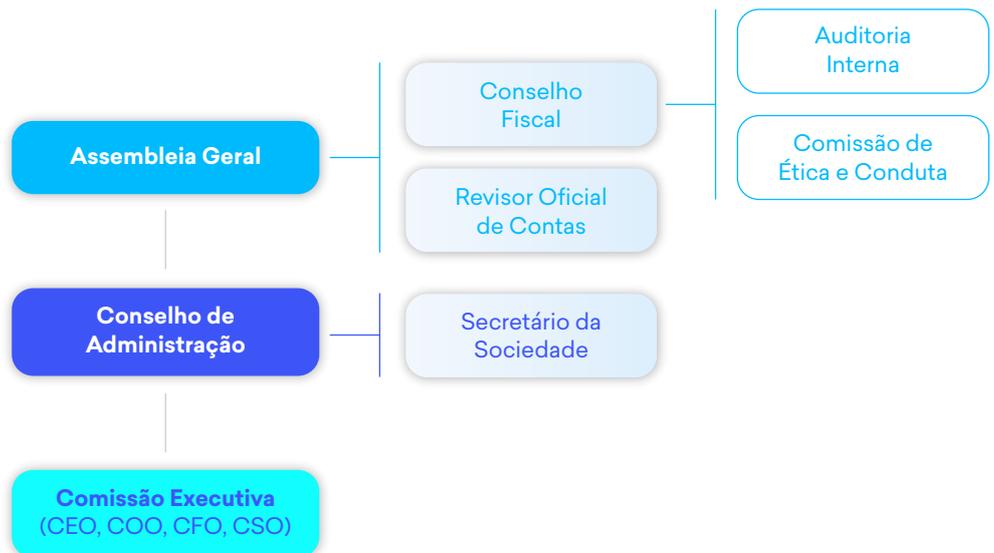
O modelo de *Governance* foi reforçado em 2022 com a criação de vários Comitês internos

4.2. Modelo de governo societário

A Floene adota o modelo de governo societário monista clássico composto por:

- Assembleia Geral, que reúne os acionistas da sociedade;
- Conselho de Administração e Comissão Executiva com poderes delegados;
- Fiscalização, que compreende um Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas;
- Secretário da Sociedade, encarregue do apoio especializado aos órgãos sociais.

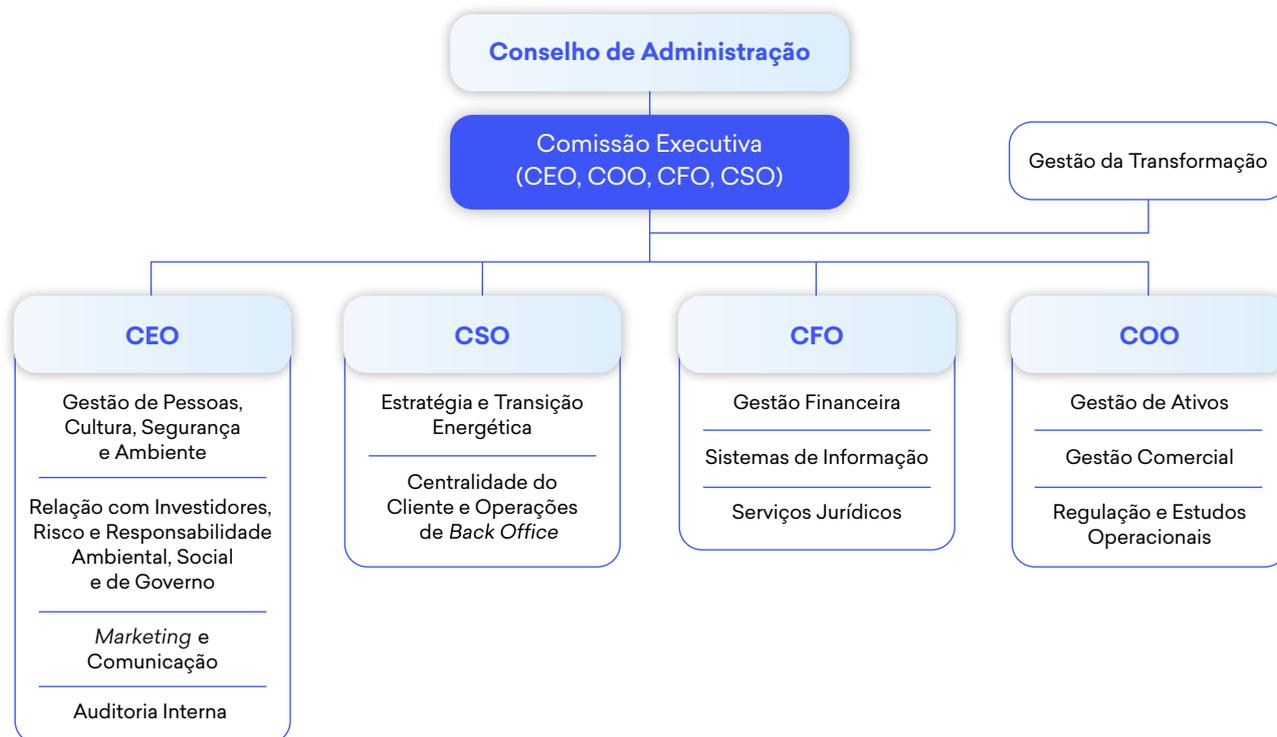
A sociedade tem ainda uma Comissão de Ética e Conduta.



O modelo de *Governance* da Floene conta ainda com cinco Comitês, com temas de discussão distintos, mas com um objetivo comum de comunicação interna estratégica e de partilha de conhecimento entre direções.

- Comité de Direção
- Comité ESG & *Stakeholders*
- Comité de Risco & Controlo Interno
- Comité Estratégia & Mercado
- Comité Transformação, Inovação & IT

A composição dos órgãos sociais encontra-se detalhada no anexo I.



4.3. Ética e Transparência

Conduta responsável, código de ética e conduta

A nossa identidade está centrada na promoção da sustentabilidade entre todos os nossos *stakeholders*, promovendo a transformação e o desenvolvimento das comunidades onde operamos, a fim de aumentar continuamente os resultados a nível económico, social e ambiental.

A nossa longa história como empresa e a capacidade de trazer sempre soluções energéticas mais ecológicas e eficientes às comunidades, baseia-se numa cultura de respeito e colaboração, atenta às expectativas dos nossos *stakeholders*.

A conduta responsável de negócio da Floene rege-se por um Código de Ética e Conduta (Código de Ética), que orienta a conduta pessoal e profissional de todos os colaboradores e é extensível a todos os prestadores de serviços. Destina-se a materializar o nosso propósito, missão e valores nas operações, bem como a orientar o funcionamento diário, de modo que cada comportamento ou ação se enquadre na cultura corporativa da nossa empresa.

Na mesma linha, os ORD, além de subscreverem o Código de Ética da Floene, dispõem também dos seus próprios códigos de conduta. Estes documentos estabelecem os princípios e as normas gerais de conduta a observar pelos gestores e demais colaboradores do ORD, assegurando o absoluto respeito pelas regras de independência e transparência no exercício das suas atividades, bem como garantindo a ausência de comportamentos discriminatórios.

A Floene tem ainda um procedimento para a Comunicação de Irregularidades com o objetivo de permitir a qualquer *stakeholder* comunicar à Comissão de Ética, quaisquer irregularidades ou situações de incumprimento do Código de Ética, através de um canal próprio que garante um nível de segurança e confidencialidade da informação comunicada. A Comissão de Ética da Floene, tem reporte ao Conselho Fiscal e é responsável pelo acompanhamento da aplicação e interpretação do Código de Ética, bem como pelo recebimento, registo e tratamento das comunicações de irregularidades recebidas na linha de ética dedicada (opentalk@floene.pt).

Durante o exercício de 2022 a Comissão rececionou uma comunicação de irregularidade, tendo sido desencadeado um processo de averiguação e posterior resolução do incidente denunciado.

4.4. Sistemas de controlo interno e de gestão do risco

Controlo interno

Enquanto *holding* de um conjunto de empresas reguladas que atuam no setor da distribuição e comercialização de último recurso retalhista de gás em Portugal, a Floene pretende garantir a conformidade com a legislação e regulamentos aplicáveis, a continuidade e a sustentabilidade da sua operação, promovendo a resiliência das empresas através de um sólido e apropriado Sistema de Controlo Interno e de Gestão do Risco.

Em 2022 foi aprovado o Manual de Controlo Interno que estabelece os princípios gerais e os requisitos das componentes do controlo interno, bem como o modelo organizacional associado à gestão integrada e transversal do controlo interno e gestão do risco na Empresa. Este manual é entendido como o conjunto de processos implementados e executados pelos órgãos sociais e de supervisão, Comissão de Ética e Conduta, auditor interno e pelos colaboradores da Floene, com vista a conferir garantia razoável do cumprimento dos objetivos relacionados com as operações, divulgação e conformidade.

O Manual segue o modelo de referência COSO - *Internal Control Integrated Framework*. Nesse sentido, adota as cinco componentes do controlo interno: 1. Ambiente de controlo; 2. Avaliação de risco; 3. Atividades de controlo; 4. Informação e Comunicação; 5. Atividades de monitorização. Estas componentes visam conferir uma garantia razoável sobre o cumprimento dos objetivos da Floene em relação: (i) à prossecução dos seus objetivos estratégicos; (ii) à condução das atividades de forma ordenada e eficiente; (iii) à salvaguarda e proteção dos ativos; (iv) à prevenção e deteção de fraudes e erros; (v) ao cumprimento da lei e normativos aplicáveis; e (vi) ao reporte financeiro e não financeiro.

A estrutura de *governance* do controlo interno e gestão do risco na Floene assenta no modelo das três linhas de defesa, em conformidade com as melhores práticas geralmente aceites.

Sistemas de gestão certificados

Em 2022 foram garantidas as condições para a manutenção da certificação do sistema de gestão de Ambiente, Qualidade, Segurança e Saúde implementado.

Os ORD da Floene têm implementados sistemas de gestão do Ambiente, Qualidade e Segurança e Saúde do Trabalho certificados pela APCER para NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001 e ISO 45001, contribuindo para a sustentabilidade da atividade de distribuição de gás e demonstrando o nosso compromisso com o ambiente, a satisfação dos clientes e a segurança dos nossos colaboradores.

Conformidade regulatória

Salienta-se que o enquadramento estritamente regulado em que as empresas do grupo Floene operam, conduziu ao estabelecimento de um Programa de Conformidade.

De acordo com a regulamentação aplicável, foi nomeada uma entidade independente para assegurar o exercício de *Compliance Officer* nos três ORD com mais de 100 mil clientes. Esta entidade monitoriza a adequada aplicação dos princípios vertidos no programa e a conformidade de atuação dos ORD às obrigações estabelecidas.

Finalmente são realizadas auditorias operacionais, de *compliance* e financeiras, assim como revisões aos sistemas de informação, com a finalidade de testar a efetividade dos mecanismos de controlo interno existentes, assegurando as condições adequadas à manutenção de um processo de melhoria contínua.

Gestão de risco

As operações da Floene têm uma natureza de longo prazo, o que implica que muitos dos riscos a que estão expostas sejam permanentes. No entanto, os fatores que desencadeiam os riscos, internos ou externos, são mutáveis e podem desenvolver-se e evoluir com o tempo, podendo variar em probabilidade, gravidade e detetabilidade.

A Floene adota uma metodologia dinâmica e abrangente de Gestão do Risco, que engloba um conjunto de atividades de identificação, avaliação, tratamento e monitorização dos riscos, que envolve a Comissão Executiva, a área de Gestão do Risco e os Responsáveis pelos planos de ação de mitigação. Durante o ano de 2022 foi criado o Comité de Gestão do Risco e Controlo Interno, cuja missão é apoiar o Conselho de Administração e a Comissão Executiva na monitorização dos riscos do grupo Floene, assegurar a aplicação da política de gestão do risco e partilhar as melhores práticas.

Os principais riscos identificados, decorrentes da natureza da nossa atividade e do contexto atual, são os seguintes:

- alterações regulatórias e enquadramento legal,
- processo de refinanciamento da atual emissão obrigacionista da Empresa e
- sistemas de informação e cibersegurança.

As medidas de mitigação para os primeiros riscos mencionados, prendem-se com um acompanhamento sistemático das tendências regulatórias e legislativas nacionais e europeias, bem como pela assessoria legal, de compliance e regulatória em estreita articulação com a Empresa, de forma a garantir o cumprimento das disposições estatutárias, legais e regulamentares.

O risco de refinanciamento foi mitigado em 2022 pela contratação de uma linha de crédito – *Backstop Facility*, através de um sindicato bancário, bem como pelo compromisso assumido pela gestão de manutenção da notação de *rating* da Floene ao nível de *investment grade*. Para os riscos relacionados com sistemas de informação e cibersegurança, a mitigação passa por um conjunto de ações de melhoria contínua ao nível dos sistemas de informação e dos procedimentos de controlo específicos, bem como sistemas redundantes de *backups* e *disaster recovery*.

Importa ainda referir que, no contexto atual, a Floene tem presente os riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas. As nossas oportunidades surgem da transição para uma economia de baixo carbono bem como de encontrar novas formas de satisfazer as necessidades dos nossos clientes, com base na atividade regulada que exercemos enquanto operador de um serviço público. A Floene gere estes riscos de acordo com o normativo interno global de gestão de risco, garantindo uma visualização e comparação global dos níveis de risco/opportunidades a que a Empresa está exposta. De uma forma global, os nossos riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas têm como fator gerador de risco:

- Regulamentação nacional e comunitária associada à transição para uma economia de baixo carbono (insuficiente quadro legislativo para gases renováveis e de baixo carbono), alterações de políticas e requisitos ambientais, tecnologia, mercado, etc.
- Condições climáticas adversas.

Em termos de adaptação às alterações climáticas temos vindo a analisar os efeitos ao nível das infraestruturas de distribuição de gás, nomeadamente a vulnerabilidade a fenómenos climáticos extremos. As infraestruturas de gás, pelo facto de, na sua grande maioria, serem infraestruturas enterradas serão menos impactadas em caso de ocorrência de fenómenos climáticos.

No sentido de minimizar a exposição a diversos riscos resultantes de sinistros decorrentes da atividade operacional, o Grupo Floene contrata as apólices de seguros consideradas necessárias. Estes instrumentos fazem a cobertura dos riscos que poderão ocorrer durante a prossecução das atividades, com vista à transferência do risco e minimização de potenciais danos reputacionais, operacionais e financeiros, com destaque para seguros patrimoniais, de responsabilidade civil, seguros sociais, financeiros, de cibersegurança, entre outros.

Os riscos de ESG são cada vez mais alvo de escrutínio por parte dos *stakeholders* da Empresa, existindo um conjunto alargado de entidades externas que se especializam neste tipo de análise. A *Sustainalytics*, uma empresa independente de investigação, avaliação e análise de ESG e de *governance* empresarial, desenvolveu um *unsolicited rating* da Floene baseado em informação pública disponível da empresa. Este ESG *risk rating* fornece informação quantitativa do risco ESG não gerido pela empresa e distingue 5 níveis de risco: negligenciável, baixo, médio, elevado e severo. O *rating* da Floene teve uma melhoria significativa em 2022, atingindo um valor total de 29,5, inserindo-se no intervalo de risco médio.

4.5. Envolvimento com a comunidade/*stakeholders*

A criação de uma relação de confiança, proximidade e transparência com os *stakeholders*, focada na criação de valor partilhado, económico, ambiental e social, é um dos objetivos da Floene.

O envolvimento dos *stakeholders* no nosso modelo de *governance* permite antecipar as suas expectativas e alavancar o nosso desempenho

A nossa missão só pode ser plenamente cumprida se promovermos o envolvimento de todas as pessoas singulares e coletivas com quem nos relacionamos, pelo que procuramos desenvolver processos regulares de consulta, como forma de obter *feedback* das suas necessidades, expectativas e interesses, e de poder incorporá-los na nossa estratégia de atuação.

No que diz respeito ao envolvimento com os nossos *stakeholders*, promovemos uma interação regular com cada grupo. De referir também que, para a análise de materialidade, os *stakeholders* foram auscultados através de entrevistas e questionários específicos.

Diálogo com stakeholders

A Floene procura que os canais utilizados e a sua frequência sejam adequados face às necessidades, tornando a comunicação e envolvimento personalizados consoante o grupo de *stakeholders*. Importa referir que a abordagem aos principais *stakeholders* e os meios instituídos dependem, em grande medida, da dinâmica, dos requisitos legais e das características próprias de cada região onde a Floene opera, dos projetos desenvolvidos e/ou das empresas.

OS NOSSOS STAKEHOLDERS	TEMAS MAIS ABORDADOS	INTERAÇÃO
Investidores/Acionistas	Metas de desempenho financeiro, organização responsável e sustentável	Reuniões e assembleias gerais; Relatórios financeiros periódicos; Outras comunicações.
Clientes	Serviço orientado para o cliente; acessibilidade da rede; abastecimento seguro e sustentável	Inquéritos de satisfação do cliente; Canais de Reclamações e respetiva gestão; Gestão eficiente da atividade de CURr.
Colaboradores	Bem-estar e desenvolvimento; ambiente de trabalho seguro	Encontros de quadros e fóruns de partilha de conhecimento; Publicações e comunicações internas; Ações de formação; Comissão de trabalhadores; Consulta aos trabalhadores do âmbito da segurança e saúde.
Associações	Parceria na descarbonização; fornecimento sustentável de energia; facilitação de mercado	Grupos de trabalho; Participação em Órgãos de Gestão das associações; Outras iniciativas.
Setor Financeiro	Gestão eficiente e integrada dos recursos financeiros; valor financeiro; posicionamento de sustentabilidade; ética e transparência	Reuniões de apresentação; Relatórios financeiros periódicos; Outras comunicações.
Fornecedores	Abastecimento seguro; conhecimento técnico; planeamento para a descarbonização; orientação e serviço ao cliente	Ações de formação; Mecanismos e pré-requisitos de qualificação; Parcerias/acordos gerais de fornecimento.
Opinião Pública	Posicionamento de sustentabilidade; segurança de abastecimento; eficiência energética; descarbonização; ética e transparência	Artigos e notícias para revistas e jornais; Redes sociais; Notas de imprensa e esclarecimentos públicos.
Entidades oficiais (ERSE, DGEG, etc.) e comunidades regionais/locais	Desenvolvimento sustentável da atividade; inovação; eficiência energética; estratégia de descarbonização; facilitação de mercado	Relatório e contas; Celebração de protocolos; Consultas públicas; Documentos legais obrigatórios no âmbito do Regulador; Iniciativas e propostas; Conselho consultivo e tarifário ERSE.
Parceiros e Investigação/Academia	Capacitação de técnicos; resiliência da atividade; serviço de qualidade, eficiente e seguro; descarbonização; facilitação de mercado	Protocolos; Formação; Parcerias para desenvolvimento de estudos e projetos específicos.

Colaboração e parcerias

Consideramos que as parcerias são um tópico essencial para atingir as metas da transição energética e a colaboração transversal necessária para atingir os objetivos de descarbonização. Durante o ano de 2022 mantivemos e reforçámos as parcerias e participação em algumas entidades que consideramos relevantes:

- *Business Council for Sustainable Development Portugal (BCSD Portugal)*
A organização de referência em Portugal que reúne mais de 130 empresas portuguesas ativamente comprometidas com a transição para a sustentabilidade.
- *Gas Distribution for Sustainability (GD4S)*
A associação que reúne os principais operadores de distribuição de gás em oito países europeus.
- *Associação Portuguesa de Empresas de Gás (APEG)*
Associação sem fins lucrativos, de carácter profissional, técnico e científico, sendo o órgão representativo do setor e o interlocutor preponderante com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.
- *Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio (AP2H2)*
É uma entidade sem fins lucrativos, cujas atividades estão direcionadas para a promoção e facilitação da utilização do hidrogénio como vetor energético em Portugal.
- *European Clean Hydrogen Alliance*
Criada para apoiar a implantação em larga escala de tecnologias de hidrogénio limpo até 2030.
- *Associação Portuguesa de Energia (APE)*
É uma instituição não governamental, sem fins lucrativos e de utilidade pública, que visa dinamizar a reflexão e o debate sobre a transição energética sustentável nos vários níveis da cadeia de valor dos produtos e serviços energéticos, promovendo o contributo do setor para a economia e a qualidade de vida em Portugal.
- *Internacional Gas Union (IGU)*
Tem como missão defender o gás como parte integrante de um sistema energético global sustentável e promover o progresso político, técnico e económico da indústria do gás.
- *European Biogas Association (EBA)*
Representa o setor sustentável de biometano e biogás na Europa.
- *Ready4H2*
Visa oferecer uma visão partilhada, apoiada pelas experiências dos distribuidores europeus, do papel essencial das redes de distribuição de gás no apoio ao desenvolvimento do hidrogénio.

- **Eurogas**

Associação que representa os setores europeus de gás junto das instituições da UE. A associação visa fortalecer o papel do gás no *mix* energético, estabelecendo um diálogo contínuo com os *players* da indústria europeia, produtores globais de gás e instituições relevantes.

- **Marcogaz**

É a associação técnica da indústria europeia do gás. A sua missão abrange atividades de aconselhamento político relacionadas com a regulamentação técnica europeia, normalização e certificação no que diz respeito à segurança e integridade dos sistemas e equipamentos de gás, à utilização racional da energia, bem como ao ambiente e à saúde.

Foi também durante o ano de 2022 que reforçámos o posicionamento Floene perante o setor industrial, academia e fornecedores, no âmbito do lançamento das  [Indústrias de Futuro](#).

Alguns destes projetos e parcerias são detalhados no capítulo 6.

05

As nossas
Pessoas



05 As nossas Pessoas

Colaboração para garantir dignidade e igualdade, aprendizagem contínua e um ambiente saudável

5.1. Segurança e bem-estar

Segurança e cultura de segurança

O sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho (SST) é uma peça central nas políticas Floene, tendo como objetivo prevenir a ocorrência de acidentes e doenças profissionais que envolvam colaboradores e prestadores de serviço.

A operacionalização desta gestão diária passa por:

- Realização de visitas técnicas de segurança, saúde e medicina do trabalho
- Realização de auditorias internas, externas e de conformidade legal para verificação do cumprimento dos requisitos
- Investigação criteriosa e apuramento de causas raiz dos incidentes ocorridos
- Realização de treinos e simulacros para uma adequada gestão da emergência
- Realização de estudos de segurança e saúde no trabalho
- Identificação e gestão dos perigos e riscos das atividades
- Formação em segurança e higiene no trabalho
- Controlo e gestão documental de prestadores de serviço

O número de acidentes graves manteve-se reduzido em 2022, apesar de um aumento do número de horas trabalhadas face a 2021. Este facto demonstra o conhecimento e cumprimento dos procedimentos e instruções de segurança por parte dos colaboradores e prestadores de serviço, não obstante a meta ambicionada ser de zero acidentes.

Números de Segurança

+25 Treinos e Simulacros

4 Auditorias

Sistema Gestão Integrado de Ambiente, Qualidade e Segurança; Conformidade Legal; Seveso

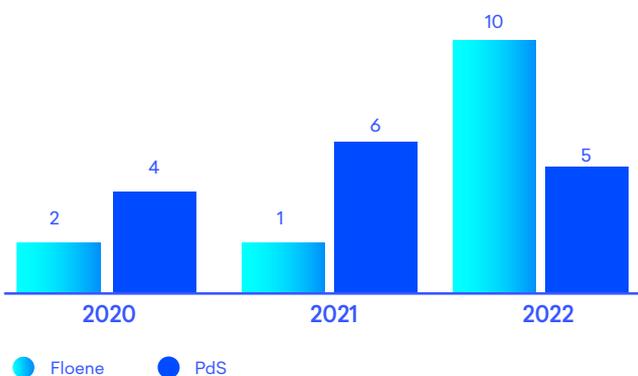
+170 Visitas técnicas de SST

+70 Estudos SHST

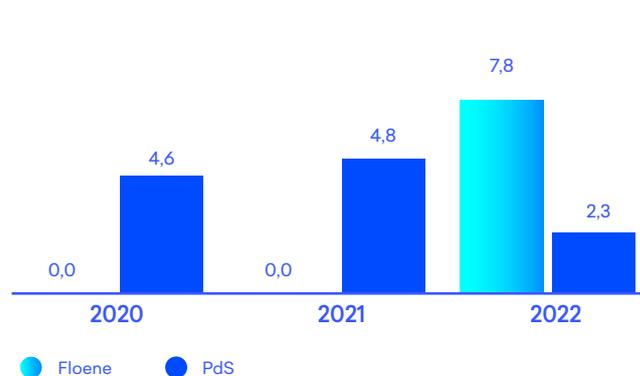
(ergonomia, iluminação, etc)

2940 horas de formação em SST

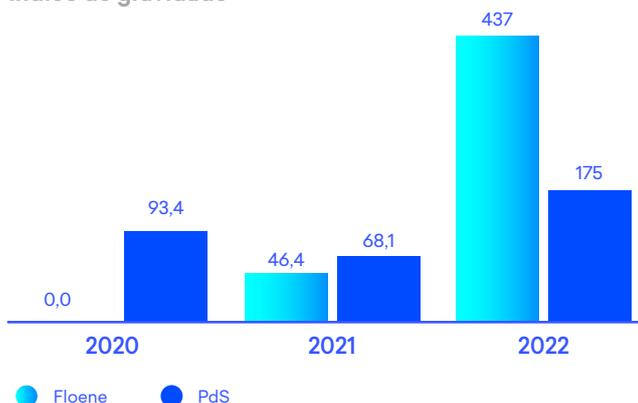
Acidentes Pessoais



Índice de Frequência



Índice de gravidade



O índice de frequência de acidentes com baixa duração durante o ano de 2022 foi superior face ao ano anterior. Algo que se deve principalmente a um maior número de acidentes de baixa severidade, como tropeções, colisão contra objetos e quedas ao mesmo nível.

Nota: Fator de normalização do número de horas trabalhadas: 1.000.000; para o cálculo dos índices apresentados nos gráficos acima, só foram considerados os acidentes em trabalho efetivo com dias perdidos.

O conceito de “Safety Talks” assenta numa cultura de segurança positiva e pressupõe o diálogo entre colaboradores, a partir da observação durante a execução do trabalho, com foco na questão dos comportamentos e condições em que as tarefas são executadas.

Em 2022 ocorreram mais nove acidentes com colaboradores Floene, quando comparado com 2021, durante o tempo efetivo de trabalho. Estes valores traduziram-se num aumento dos dias perdidos devido a acidentes de trabalho. Relativamente aos prestadores de serviço (PdS) foi registado menos 1 acidente em 2022, relativamente ao ano de 2021.

O índice de frequência de acidentes com baixa e o índice de gravidade não evoluíram favoravelmente face a 2021.

De referir que a execução de visitas de segurança e saúde é uma prática regular nas instalações e operação da Floene, como forma de aferir a conformidade das atividades face aos procedimentos de segurança da empresa. Todas as empreitadas de construção e manutenção de rede são auditadas várias vezes durante o tempo de execução, de forma a garantir o acompanhamento frequente dos trabalhos e promovendo a implementação de melhorias e correções em tempo útil.

O nosso objetivo e maior ambição continua a ser a promoção de uma cultura de segurança, incluindo colaboradores internos e colaboradores de prestadores de serviço que operam e mantêm a nossa rede de distribuição. Para isso, a estratégia de segurança está baseada em práticas de prevenção de incidentes, como sejam as conversas de segurança em obra ou prestação de serviço a clientes (*Safety Talks*), o reporte de quase acidentes, atos e condições inseguras e o alinhamento de indicadores de desempenho individual e de avaliação anual de colaboradores indexado ao reporte de incidentes.

Durante o ano de 2022 foram realizadas 796 *safety talks*, envolvendo mais de 80 observadores.

Este programa, no qual participam também os diretores e gestores, tem como principais objetivos a identificação de atos inseguros e condições inseguras, a sua imediata correção e a promoção da comunicação transversal da segurança.

Em paralelo, estão implementados mecanismos de reconhecimento e *feedback* construtivo de forma a incentivar uma atitude e comportamento seguro por parte dos colaboradores e empreiteiros. Durante o ano de 2022 foram reconhecidos, individualmente e em equipa, os colaboradores que reportaram quase acidentes ou *safety talks* de acordo com os objetivos delineados.

A Floene promove a participação e consulta dos colaboradores para temas diversos como sejam a segurança, higiene e saúde no trabalho, abrindo canais de comunicação de reporte de situações como os mencionados, mas também através de uma consulta formal de base bianual para auscultar temas concretos de SST. Neste contexto, são também realizadas reuniões com os representantes dos trabalhadores.

Saúde e bem-estar

No âmbito dos serviços de medicina do trabalho, mantemos o nosso compromisso de garantir o acesso e a realização de exames de rotina e complementares, tendo em conta a especificidade da função.

No posto médico de maior dimensão, em Lisboa, são disponibilizadas consultas de medicina curativa de várias especialidades. Proporcionamos um atendimento personalizado e acessível aos colaboradores na área de seguros de acidentes pessoais, vida, saúde, etc., através de uma parceria forte com a seguradora e atendimento presencial e contacto direto com consultora.

Durante o último trimestre de 2022 foi colocado à disposição de todos os colaboradores um inquérito para Avaliação de Riscos Psicossociais. Este inquérito visou avaliar várias dimensões, nomeadamente as exigências laborais, relações sociais e de liderança, valores no local de trabalho, saúde e bem-estar, entre outras.

Reconhecemos que os temas da saúde mental e bem-estar no local de trabalho são cada vez mais relevantes na sociedade e a Floene assume-os como uma prioridade. Por esta razão, estamos comprometidos em criar um ambiente de trabalho saudável que promova o equilíbrio das nossas dimensões pessoal e profissional, através da criação de planos de prevenção e intervenção específicos.

Durante o ano de 2022 foram desenvolvidos vários estudos e avaliações ergonómicas dos postos de trabalho associados a todas as atividades desenvolvidas pelos colaboradores Floene, bem como a definição de planos de ação de melhoria.

Jornada do colaborador

Num ano de transformação interna, com reorganização da empresa e acolhimento de novos colaboradores para reforço da estratégia, considerámos essencial trazer um novo olhar sobre as nossas pessoas, nas suas reais necessidades e motivações. Para este efeito foi desenvolvido o projeto Experiência do Colaborador, conjugando as expectativas dos colaboradores, o ambiente e os eventos que moldam a sua jornada dentro de uma organização.

No decorrer do ano transato foram desenvolvidas iniciativas para dar resposta a estes temas, nomeadamente com o desenvolvimento de um novo processo de acolhimento a novos colaboradores, mais estruturado, com possibilidade de sessões de imersão para conhecimento mais profundo da atividade e integração no seio da empresa. Foi também definido e apresentado um novo processo de avaliação de desempenho Floene e desenvolvimento de carreira, bem como vários programas de desenvolvimento de pessoas, nomeadamente ao nível das competências de liderança.

Promovemos também a mobilidade interna, através de processos de mobilidade direcionada, garantindo a alocação direta e assegurando as necessidades da empresa e dos perfis dos nossos colaboradores.

5.2. Transformação interna

A materialização do nosso propósito só é possível com a participação das nossas pessoas e com as competências necessárias para as novas energias e os novos desafios. Para isso, estamos a reforçar a nossa organização interna com novas pessoas e/ou novas competências para responder ao contexto externo.

Condições para um resultado sustentável

Recrutamento
16 mulheres | 21 homens

Nº total de colaboradores
127 mulheres | 269 homens

Atração de talento

Em junho de 2022 lançámos a nossa primeira edição do programa de *Trainees* – Muda o teu mundo! Esta campanha foi dirigida a licenciados dos mais diversos percursos académicos e Universidades de todo o país.

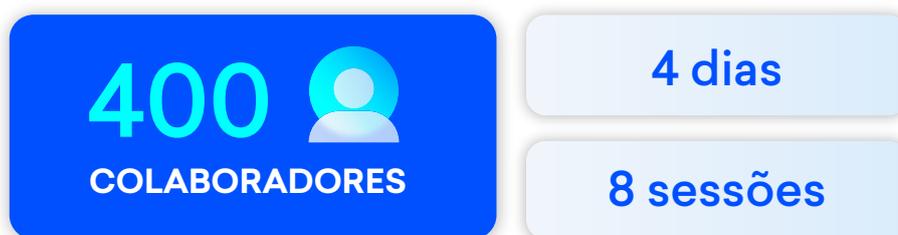


A dinâmica de acolhimento envolveu os *trainees* no evento oficial de lançamento da marca Floene, um momento único para toda a empresa e uma forma muito impactante de iniciar uma carreira profissional. Foram desenvolvidas dinâmicas projetadas para dotar os novos colaboradores de uma visão geral da organização, modelo de negócios e principais desafios da Floene.

Foram revistos e desenvolvidos os processos de carreira e avaliação de desempenho, com foco na vertente de *feedback* e desenvolvimento das pessoas.

Sessões Transformar com futuro

No âmbito do processo de transformação interna e da definição dos pilares da Cultura Corporativa – Propósito, Missão e Valores – procedemos à realização de sessões e desmultiplicação dos referidos pilares junto de todos os colaboradores. O objetivo principal foi traduzir em ações e comportamentos os princípios definidos. Tratou-se sobretudo de um processo de reflexão e cocriação com equipas multidisciplinares, multifuncionais e multi-geográficas.



We Talk – partilha de conhecimento

Esta iniciativa tem como objetivo materializar uma plataforma de partilha de conhecimento e debate de tópicos relevantes relacionados com a estratégia da nossa Empresa. Acreditamos que estes serão momentos privilegiados para partilhar, desenvolver e reforçar o conhecimento e visão dos nossos colaboradores sobre temas emergentes relacionados com o setor das energias e do gás. O lançamento da iniciativa teve lugar em 2022, tendo sido desenvolvidas sessões de esclarecimento, e partilha de conhecimento, sobre o pacote legislativo de hidrogénio e gás descarbonizado e também sobre a proposta de regulamento da União Europeia para a redução das emissões de metano no setor energético.

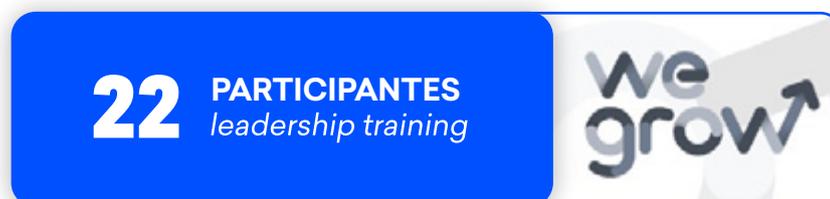


5.3. Formação

Em 2022 procurámos reforçar o total de horas de formação ministradas aos colaboradores e obtivemos um crescimento de 183% (9 152 horas totais). Para além do catálogo de formação disponível, este crescimento foi possível através do desenho e implementação de um conjunto de programas de formação à medida.

We Grow – Leadership Training

Tendo em vista o princípio da capacitação e responsabilização dos gestores, promovemos uma formação de aprendizagem com o objetivo de contribuir para uma melhor capacitação nestas funções. Estas sessões foram especialmente focadas nos temas de *feedback* e desenvolvimento, que consideramos serem os pilares centrais do novo modelo de gestão de desempenho da nossa empresa.



Líder ARC – Floene lança desafio de Liderança aos Diretores

Durante 2022 lançámos a primeira formação executiva – Líder ARC, destinada aos diretores de primeira linha. Os grandes objetivos desta formação passaram por fortalecer diferentes competências de gestão, acompanhar as grandes tendências e melhores práticas ao nível da liderança e, sobretudo, reforçar a interatividade e proximidade deste grupo de responsáveis.





Programa Gestão de desempenho – *Meet Me*

O novo modelo de gestão de desempenho foi redefinido e disponibilizado a todos os colaboradores. Foram realizadas sessões de esclarecimentos para ajudar a clarificar de que forma é possível construir caminhos de evolução profissional dentro da nossa organização e qual o papel que cada um de nós pode ter nessa construção.

Programa de formação em procedimentos técnicos (parceiro ISQ Academy)

Em parceria com a ISQ Academy, desenvolvemos um programa de formação destinado à melhoria nos processos de Exploração e Construção de Redes. Estas sessões de formação foram destinadas a equipas de gestão comercial, gestão de ativos e prestadores de serviço.

Queremos continuar a apostar na formação e no desenvolvimento das nossas pessoas, e sendo a segurança uma questão essencial à nossa atividade, é fundamental que os colaboradores (internos e de prestadores de serviço) tenham sempre um conhecimento atual e completo sobre os procedimentos técnicos que devem aplicar diariamente.

40 PARTICIPANTES
25h/ participante

Programa de desenvolvimento *Next level*

Este programa foi pensado para contribuir para um melhor autoconhecimento por parte dos participantes, de forma a poderem conceber e implementar iniciativas de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, contribuindo para um melhor alinhamento da equipa. Todos os participantes elaboraram Planos de Desenvolvimento Individual, em conjunto com seus gestores, a fim de promover o desenvolvimento de competências específicas.

20 PARTICIPANTES
1 dia de formação



FL  ENE

06

O nosso
Planeta





06 O nosso Planeta

Respeito e contributo Floene para a proteção do Planeta

6.1. Panorama da descarbonização no setor do gás

A eficiência energética e a utilização de energias renováveis são temas centrais na nossa estratégia de sustentabilidade. Assumindo o nosso compromisso enquanto facilitadores da transição energética, monitorizamos indicadores de desempenho ambiental e desenvolvemos iniciativas alinhadas e com impacto nesta transição.

O sucesso para uma transição energética justa, para uma economia de baixo carbono, exigirá mudanças estruturais na sociedade e uma integração do setor da energia, no que se refere à complementaridade entre a eletricidade e o gás. Estas mudanças colocam desafios à nossa atividade, mas também criam oportunidades para crescermos e contribuirmos para uma transição justa.

A nossa ação e plano de desenvolvimento refletem as principais tendências energéticas emergentes e permitem-nos ajudar os consumidores a utilizar a energia de forma mais eficiente e a potenciar a utilização de gases renováveis.

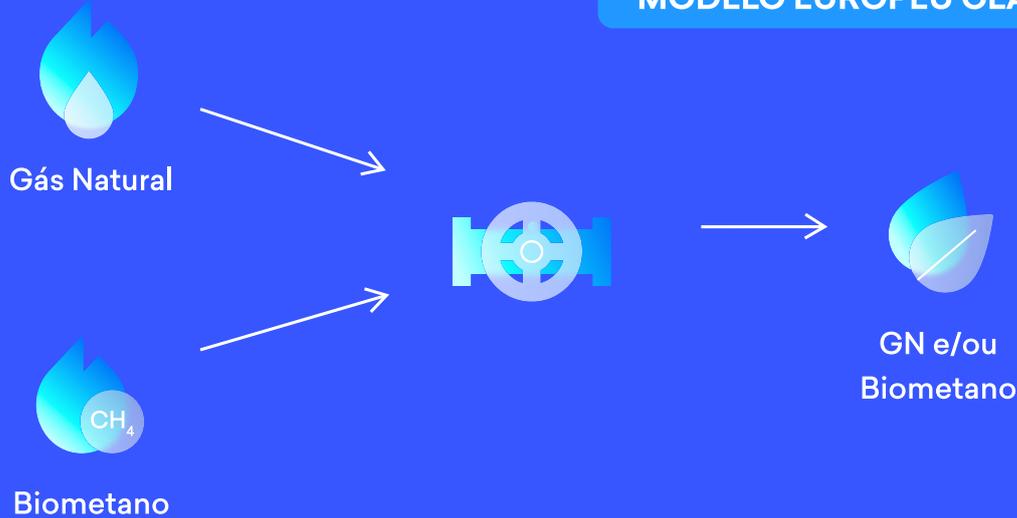
Uma realidade cada vez mais urgente

Num contexto de crise energética, nunca foi tão importante a aposta em energias endógenas com forte potencial de descarbonização e que assegurem a flexibilidade, resiliência e segurança no fornecimento energético.

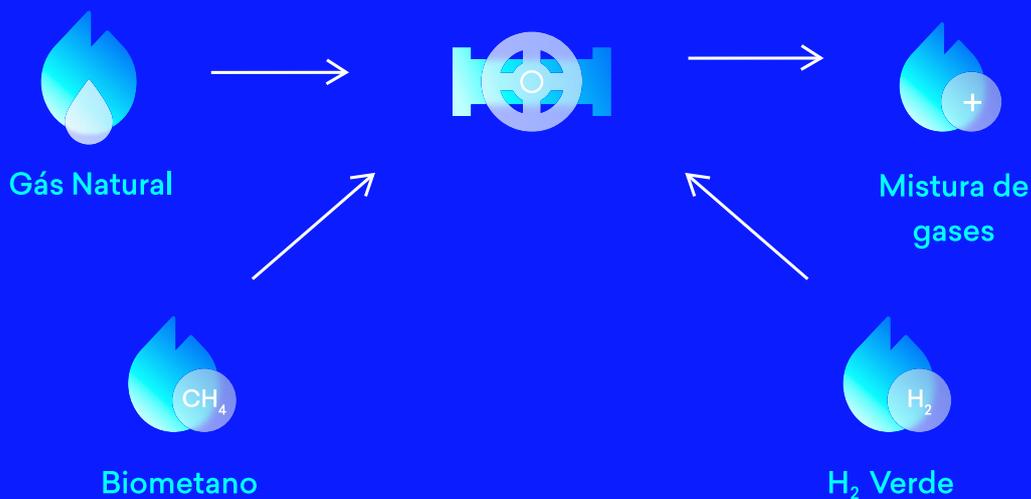
O modelo clássico de centralização da produção e distribuição da energia dará cada vez mais lugar a um modelo descentralizado, como forma de potenciar a utilização de gases de origem renovável ou de baixo teor de carbono, contribuindo para uma efetiva descarbonização.

UM MODELO QUE OBRIGA A PENSAR DIFERENTE

MODELO EUROPEU CLÁSSICO



MODELO FUTURO



- Pode ser incorporado na atual rede de distribuição de gás
- Composição idêntica à do Gás Natural, podendo ser utilizado nos equipamentos sem adaptações
- Origem renovável, produzido a partir de resíduos abundantemente disponíveis

- Pode ser incorporado na atual rede de distribuição de gás
- Pode ser cosumido em mistura com Gás Natural até 20%vol nos atuais equipamentos
- Produzido com recurso a eletricidade renovável

Tal como no setor elétrico, podemos descarbonizar o sistema de gás com recurso a gases renováveis como o biometano e o hidrogénio verde. Isto permitirá diversificar o consumo e criar uma transição justa para consumidores.

6.2. Eficiência energética e alterações climáticas

As alterações climáticas e a crescente preocupação com a necessidade de cumprir metas de redução e mitigação, coloca a descarbonização no centro das políticas nacionais e europeias com um impacto relevante no setor energético. A adequação da infraestrutura de gás é por isso um fator crítico para atingirmos as metas da política energética nacional e os gases renováveis terão um papel central no processo de descarbonização.

A Floene assume o seu posicionamento no setor energético nacional, garantindo que a rede de distribuição está preparada para injetar gases renováveis de forma segura e eficiente, promovendo uma maior equidade e coesão territorial. A introdução de gases renováveis na rede de distribuição terá impactos setoriais e regionais, gerando externalidades positivas para a indústria e economia local. A atual infraestrutura de distribuição irá permitir a distribuição e o consumo de gases renováveis nos vários setores da economia e permitirá alcançar uma incorporação crescente de fontes renováveis de energia no consumo final.

Biometano

Fomenta uma economia circular ao promover uma gestão mais sustentável dos resíduos urbanos, industriais e agrícolas.

Hidrogénio verde

Oferece uma via de descarbonização para as indústrias intensivas em energia e uma maior integração do sistema energético.

Estamos a desenvolver várias iniciativas no sentido de acelerar o processo de introdução de gases renováveis na rede, nomeadamente através de:

- Garantia das condições técnicas de receção de gases renováveis, nomeadamente hidrogénio verde:
- Criação das condições para o desenvolvimento de projetos de gás renovável:
 - Apoio chave na mão aos produtores - Apoio aos produtores na avaliação do potencial, caso de negócios e ligação à rede;
 - Projectos-piloto - Desenvolvimento de projetos-piloto para alavancar um efeito de aprendizagem e demonstrar o papel da infraestrutura de distribuição.

No papel de maior distribuidor de gás em Portugal, os investimentos da Floene irão viabilizar a transição energética e terão um contributo relevante na redução das emissões de GEE do setor energético.

Os nossos projetos no âmbito da descarbonização

Estamos a desenvolver vários projetos-piloto com gases renováveis, nomeadamente a injeção de hidrogénio verde na rede de gás. Estes projetos envolvem várias parcerias e múltiplas partes interessadas (incluindo produtores locais, municípios, associações industriais, academia, etc.)

- **Energia Natural do Hidrogénio (inicialmente designado *Green Pipeline Project*)**

Este é o primeiro projeto em Portugal de injeção de hidrogénio (H₂) verde na rede de gás natural. Este projeto piloto, com duração de dois anos, permite adquirir conhecimento direto sobre a distribuição de misturas hidrogénio/gás natural, colocando a empresa numa melhor posição para lidar com outros projetos de Hidrogénio nas redes. Liderado pela Floene, e com financiamento do Fundo Ambiental, o projeto tem como parceiros técnicos empresas como a Bosch, Gestene, Catim, PRF, ISQ, e ainda o Instituto Superior Técnico e a AP2H2.

O projeto, que abrange cerca de 80 clientes, na sua maioria residenciais, contou em 2022 com o início da injeção de hidrogénio (2 a 5%vol.), tendo como ambição atingir um máximo de 20%vol. Também neste ano foi finalizada a instalação dos equipamentos de mistura, monitorização e controlo. Este projeto é particularmente importante pela dimensão de demonstração da utilização de Hidrogénio no consumo doméstico, evidenciando dessa forma um princípio de complementaridade entre os sistemas de gás e elétrico no processo de descarbonização, em detrimento de uma opção de eletrificação total do consumo que levanta questões técnicas, sociais e económicas [🌐 \(greenpipeline.pt\)](https://greenpipeline.pt).



- **Retrofit Project: Long Term Decarbonization Plan**

Conscientes que o Hidrogénio apresenta, pelas suas propriedades específicas, questões relativas à sua operação e consumo, e que existe a necessidade de adaptar todos os componentes que integram os ativos de distribuição, pretendemos desenvolver um conjunto de atividades com foco na adaptação dos nossos ativos à distribuição de 100% hidrogénio (total descarbonização da atividade de distribuição).

- **H₂GVillage**

O projeto *H₂GVillage* está inserido no *H₂Green Valley*, consórcio constituído por 6 co-promotores. Esta iniciativa, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência Português, visa desenvolver um conjunto de projetos complementares cobrindo

toda a cadeia de valor do hidrogénio verde. Concentra-se no desenvolvimento de infraestruturas de transmissão de hidrogénio, compressão e distribuição, para criar o primeiro *hub* de hidrogénio verde em Portugal e será localizado na região de Sines. Essa infraestrutura potenciará e ligará um *cluster* de produtores e consumidores de H₂ verde, permitindo a partilha de custos de infraestrutura e o desenvolvimento de serviços inovadores para maximizar a penetração de hidrogénio renovável. O projeto prevê o desenvolvimento de um gasoduto de hidrogénio que liga grandes produtores e grandes consumidores de hidrogénio (*H₂BACKBONE*) e um sistema de injeção e mistura de gás natural e hidrogénio para injeção na rede de transporte (*H₂GBlend*). No âmbito do projeto *H₂GVillage*, a rede de distribuição de gás de Sines será ligada ao gasoduto de hidrogénio e adaptada para distribuir, no futuro, hidrogénio a 100%. Será implementado um programa piloto de conversão de cerca de 30 utilizadores finais para 100% de hidrogénio que visa a demonstração da exequibilidade desta conversão. O piloto conta com o apoio da BOSCH, para o fornecimento dos aparelhos necessários para este efeito.

- **Mecanismo de Rastreamento do Gás em Circulação**
+ *Gas Quality Tracking System (GQTS)*

Com a transição energética, os produtores poderão vir a injetar os gases renováveis diretamente na rede de distribuição. As suas características devem ser controladas assim como a composição do gás com a sua mistura na rede com outros gases provenientes de outras fontes. Este sistema de rastreamento de Gás em circulação consistirá num *software* que se relacionará com outros sistemas e permitirá efetuar um estudo prévio de áreas específicas da rede onde ocorre a injeção de gases renováveis, desenvolver um modelo de rede e cálculo das incertezas que afetam a determinação de propriedades das misturas, de forma a cumprir com critérios de qualidade e segurança.

Os nossos projetos no âmbito da eficiência energética e literacia em gases renováveis

Estamos comprometidos a promover conhecimento e informação na área dos novos gases renováveis e na melhor tecnologia. Para isso, temos em curso várias iniciativas e projetos que materializam o nosso propósito de promoção de comunidades sustentáveis:

- **Roteiro para Introdução de Gases Renováveis na Indústria**

Promovemos, durante 24 meses, um projeto pioneiro em Portugal:

-  **Indústrias de Futuro** - o Roteiro para a Introdução de Gases Renováveis no Setor Industrial Nacional. Este roteiro visa impulsionar a descarbonização da economia nacional através dos gases renováveis no setor, com especial destaque para o hidrogénio. O projeto é financiado no âmbito do Plano de Promoção Eficiência no Consumo de Energia e aprovado pela ERSE. O roteiro demonstrará a relevância dos gases na descarbonização de processos industriais difíceis de abater com foco na produção de vidro e cerâmica, promovendo também o aumento da eficiência energética por meio do uso de equipamentos mais eficientes e adequação de consumo. O projeto irá identificar as necessidades do setor, disponibilizando conteúdos técnico-científicos e ações de formação para simplificar a transição para soluções mais sustentáveis e eficientes. Em parceria com as principais associações da

indústria, academia, associações do setor de energia e centros de inovação e pesquisa, iremos em conjunto com os nossos parceiros, partilhar conhecimentos tecnológicos sobre a incorporação de gases renováveis no setor industrial, desenvolvendo várias atividades, incluindo conferências, *workshops*, cursos de formação avançada, pesquisas e diagnósticos energéticos.

No final de 2022, iniciámos o projeto, com uma conferência de abertura que contou com a presença e intervenções de representantes governamentais, entidades oficiais e regulador, bem como parceiros vários no âmbito tecnológico e da academia. Este evento contou ainda com uma mesa-redonda especial com quatro associações industriais discutindo as oportunidades e desafios da descarbonização no setor industrial. Nos próximos meses o Roteiro terá mais iniciativas a decorrer, com foco em uma série de seis *workshops* alcançando diferentes indústrias e comunidades. O objetivo central será a construção de sinergias a nível local e regional e continuar a promover o impacto dos gases renováveis na descarbonização e desenvolvimento da economia portuguesa.



- **Descarbonização em Rede – Parceria com Indústria de Papel e Cerâmica**

Na qualidade de líder de mercado nacional na distribuição de gás, desenvolvemos uma iniciativa de colaboração com a indústria cerâmica e do papel no sentido de estudar, analisar e promover um estudo de descarbonização de indústrias de elevado consumo energético. A Floene pretende assim apoiar os consumidores industriais, inferindo e identificando quais os maiores desafios técnicos/ tecnológicos destes clientes em específico e dos seus setores industriais de referência. Este plano inclui uma lógica de apoio e auditoria energética, tecnológica e técnica, resultando de uma análise detalhada, a execução de plano de ação e roteiro de implementação das possíveis vias de descarbonização, com

enfoque nos gases renováveis.

O desenvolvimento desta iniciativa realça o compromisso da Floene com o suporte e facilitação do desenvolvimento económico nacional baseado numa sociedade e indústria descarbonizada e mais sustentável.

- **Medidas tangíveis para o setor do gás, para substituição e abate de equipamentos energeticamente não eficientes por equipamentos mais eficientes**

- **Segmento Residencial**

Queremos contribuir ativamente para a redução da pobreza energética atuando na causa raiz no que respeita ao setor do gás: baixa literacia e perceção da evolução positiva do setor por parte do consumidor, bem como o reduzido conhecimento e uso de equipamentos mais eficientes. Neste sentido, enquanto promotores desta medida e juntamente com os parceiros neste projeto, pretendemos potenciar as condições para a substituição de equipamentos menos eficientes pela instalação de equipamentos mais eficientes. Para esse efeito inclui-se também um plano de sensibilização para transmitir a importância da utilização responsável da energia. Pretende-se que os resultados da medida sejam demonstradores dos benefícios para todas as partes, quer para o consumidor, obtendo poupanças diretas nos seus consumos, quer para a sociedade em geral, pela redução dos gases de efeito de estufa. Com este programa pretendemos avaliar consumos mais eficientes e a promoção de uma melhor qualidade de vida junto das comunidades de famílias a nível nacional (clientes domésticos).

Durante o ano de 2022, a Floene, através de um dos seus ORD (Lisboagás), garantiu a sua participação enquanto promotor deste projeto e o apoio para a efetivação do PPEC – substituição de equipamentos por caldeiras mais eficientes. Este projeto terá a duração de 24 meses.

Potenciar relações de proximidade com os nossos stakeholders para um fim comum – a descarbonização do setor do gás

Ao longo dos últimos anos temos participado ativamente num conjunto de projetos internacionais e nacionais, com vista à promoção da descarbonização progressiva das infraestruturas de distribuição de gás. Estas parcerias estão focadas nomeadamente na promoção do hidrogénio e biometano como novas energias de futuro, novas tecnologias de adaptação da rede de distribuição para a injeção de gases renováveis e melhores práticas e técnicas para a redução das emissões fugitivas de metano.

- **Participação ativa em associações nacionais, europeias e internacionais**

Compreendemos desde cedo que, para nos transformarmos nas redes do futuro, precisamos de ter uma forte presença em diferentes associações do setor e cooperar com muitos dos nossos pares de outros países. Temos sido proativos na participação em várias associações europeias e internacionais. Mediante a nossa participação nestas associações, cooperamos com os nossos pares, comparamos experiências com o objetivo de desenvolver boas práticas, criar ligações e identificar oportunidades futuras. Em algumas destas associações temos trabalhado em conjunto, acompanhando e analisando o impacto das iniciativas políticas e legislativas da União Europeia no negócio e no setor da energia. Durante o ano de

2022 foram promovidas várias reuniões com membros do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia, as quais abrangeram desde questões de promoção do papel das infraestruturas de gás e dos operadores de distribuição até à realização de objetivos climáticos, passando por *feedbacks* e contributos sobre propostas legislativas específicas. A fim de acompanhar os desenvolvimentos na política energética nacional e europeia, participamos em qualidade de membros ou líderes de Grupos de Trabalho e Comités dentro das associações supramencionadas.

- [GD4S Sustainability Charter - GD4S Sustainability Charter Decarbonising the gas grid as a key enabler for a climate neutral society](#)

Na qualidade de membro do GD4S, assinámos e subscrevemos o primeiro GD4S Sustainability Charter. Redigido conjuntamente pelos seus membros, este documento define uma abordagem coletiva à sustentabilidade, repartindo os compromissos entre os três pilares de sustentabilidade do Ambiente, Social e Governance (ESG), todos eles alinhados com os ODS. O Sustainability Charter constitui um marco coletivo que complementa as iniciativas individuais das empresas e mostra o empenho em contribuir para fazer a diferença para o planeta, para as pessoas e para as nossas empresas.

- [Ready4H₂, Ready for Hydrogen](#)

Enquanto Floene, reforçámos o nosso compromisso com a transição para uma economia mais verde e associámo-nos a outros Operadores da Rede de Distribuição de 22 países de toda a Europa, num novo projeto denominado “Ready4H₂”. Neste projeto, lançado oficialmente em 2021, comprometemo-nos a trabalhar em conjunto com mais de 96 ORD europeus, por forma a criar um entendimento comum sobre o potencial das redes de distribuição de gás no crescimento de utilização de hidrogénio e redução das emissões. Os ORD participantes neste projeto pretendem que o conhecimento adquirido ao longo desta cooperação entre os diferentes parceiros, seja partilhado em benefício dos decisores políticos da União Europeia e dos diversos países membros, contribuindo assim de forma direta para o desenvolvimento de uma economia que terá no hidrogénio uma solução natural para o futuro energético.

- [Biomethane Industrial Partnership \(BIP\)](#)

A Comissão Europeia e os líderes da indústria lançaram no final de setembro de 2022 o BIP, tal como anunciado no Plano REPowerEU. O BIP é uma parceria industrial em que os decisores políticos, a indústria e outras partes interessadas se juntam para promover a realização do objetivo de 35 mil milhões de metros cúbicos de produção e utilização anual de biometano sustentável até 2030 e estabelecer as condições prévias para reforçar ainda mais o seu potencial até 2050.

- [Aliança Europeia pelo Hidrogénio Limpo \(ECH₂A\)](#)

A Aliança Europeia pelo Hidrogénio Limpo foi comunicada no âmbito da Nova Estratégia Industrial Europeia e foi lançada em 2020 no contexto da Estratégia do Hidrogénio para uma Europa com neutralidade climática. A ECH₂A visa uma implantação ambiciosa das tecnologias do hidrogénio até 2030, reunindo produtores de hidrogénio renovável e com baixo teor de carbono, setor industrial, da mobilidade, entre outros e transmissão e distribuição de hidrogénio. A Aliança maximizará o impacto ao envolver todos os interessados

na cadeia de valor do hidrogénio e ao mobilizar recursos para desenvolver uma agenda de investimentos a fim de estimular a implantação da produção e utilização de hidrogénio renovável e com baixo teor de carbono.

• **Cooperação Internacional no Desenvolvimento de Biometano - França e Espanha**

Durante o ano de 2022 reforçámos o nosso compromisso com a transição para uma economia mais verde, com um papel de facilitador principal ao nível nacional no apoio e promoção no desenvolvimento e descentralização da produção de gases renováveis, com foco no desenvolvimento do biometano. Nesse sentido, de forma proativa, participámos conjuntamente com outros ORD de vários países europeus e membros do GD4S em ações internacionais de partilha de informação, boas práticas e sinergias técnicas e tecnológicas sobre o desenvolvimento, integração e desenvolvimento de unidades de produção e injeção de biometano.

6.3. A nossa pegada de carbono

Para além das iniciativas globais de descarbonização do setor nacional, estamos comprometidos em reduzir a nossa pegada de carbono. Em 2021 iniciámos a divulgação das emissões de carbono resultantes da nossa atividade direta (âmbito 1) e da compra de energia elétrica (âmbito 2), relativas ao ano base de 2020.

As nossas fontes de emissão:

Âmbito 1 - emissões diretas de GEE

As emissões diretas de GEE ocorrem a partir de fontes detidas ou controladas pela empresa, por exemplo, emissões de metano provenientes da rede de distribuição de gás, consumo de gás natural, frota da empresa, etc.

Âmbito 2 - emissões indiretas de GEE de eletricidade

Estas emissões de GEE são provenientes da geração de eletricidade adquirida e consumida pela empresa.

Âmbito 3 - outras emissões indiretas de GEE

As emissões indiretas (não incluídas no âmbito 2) que ocorram na cadeia de valor da empresa, incluindo as emissões a montante e a jusante. Estas emissões são uma consequência das atividades da empresa, mas ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas pela empresa.

Em 2021 estabelecemos metas de redução das emissões (âmbito 1 e 2) através de um plano de descarbonização a curto prazo (2022-2025), com o objetivo de reduzir as emissões em 25% até 2025 (face ao ano base de 2020).

De forma a conhecer e reduzir a nossa pegada de carbono, iremos continuar a monitorizar o desempenho e a calcular as emissões diretas e indiretas, sendo que em 2023 iremos estimar pela primeira vez as emissões indiretas da cadeia de valor – âmbito 3, com base em categorias pré-definidas. Acreditamos que a pegada de

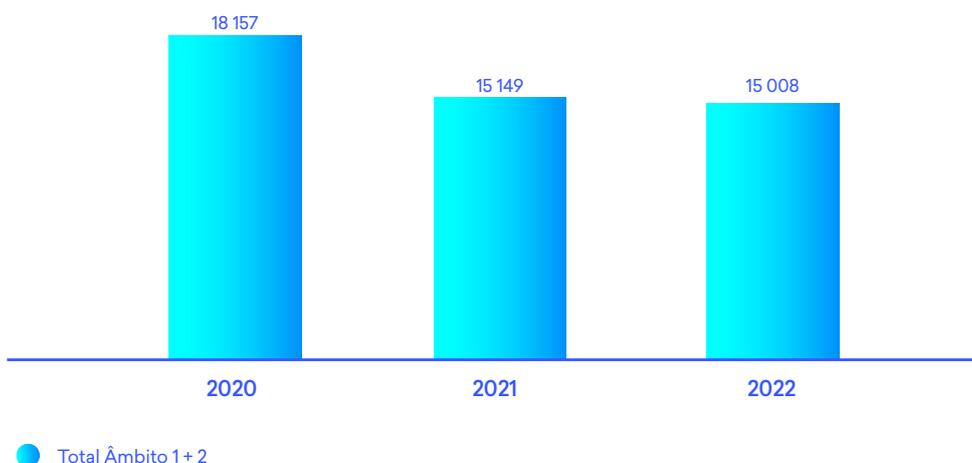
25%

**Meta de
redução das
emissões
(âmbito 1 e 2)
até 2025.**

carbono é uma ferramenta que nos permitirá identificar, de forma mais rigorosa, as oportunidades de redução das emissões de GEE.

Calculamos as emissões utilizando o Protocolo de Gases com Efeito de Estufa - Normas Corporativas de Transparência e Contabilização, globalmente reconhecido, emitido pelo *World Resources Institute (WRI)* e pelo *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*.

Emissões GEE de Âmbito 1 e 2 (tCO₂eq.)



Com uma rede de distribuição recente e em polietileno (94%), as emissões fugitivas de metano são reduzidas.

A nível global das emissões verificámos uma redução face a 2021 (-1%), com um incremento das emissões de âmbito 1 em 0,04%, e redução das emissões de âmbito 2, comparativamente com o ano de 2021, em 100%. No que se refere às emissões fugitivas de metano na rede, foi registado um decréscimo (-1%). Relativamente às emissões de âmbito 2, verificou-se uma redução face ao ano anterior uma vez que a aquisição de eletricidade passou a ser de origem 100% renovável. Relativamente ao ano base de 2020, foi registada uma diminuição de 17% no total de emissões.

Ao nível das emissões de metano estamos comprometidos com a redução das fugas em 25% até 2025, comparando com o ano base 2020. As emissões fugitivas de metano são de difícil medição no local de ocorrência, pelo que a metodologia utilizada para o cálculo baseia-se numa estimativa de fugas de metano na rede de distribuição através de uma ferramenta aprovada e utilizada pela Sedigas. Atualmente continuamos a trabalhar para reforçar e detalhar o nosso processo de pesquisa de fugas, sensibilizar para os danos por terceiros na nossa infraestrutura e comparando o nosso desempenho com os restantes ORD europeus, nomeadamente através da presença em grupos de trabalho.

Emissões de gases com efeito de estufa (tCO₂eq.)

	2020	2021	2022
Âmbito 1			
Frota	934	1 028	1 137
Emissões Fugitivas na Rede	16 952	13 877	13 746
Fugas em equipamentos	0	0	27
Gás Natural - Caldeiras	71	71	67
Gás Natural - Edifícios Administrativos	38	25	31
Total Âmbito 1	17 996	15 002	15 008
Âmbito 2			
Eletricidade (<i>Market Based</i>)	162	147	0
Total Âmbito 2	162	147	0
Total Emissões GEE			
Total Âmbito 1 + 2	18 157	15 149	15 008

No que diz respeito à frota, iniciámos uma política de eletrificação como forma de reduzir as emissões, sendo que atualmente, 5% dos veículos são híbridos (*plug in hybrid electric vehicle*). O aumento das emissões registadas em 2022 face a 2021 está relacionado com o aumento do número de colaboradores com viatura e o potencial aumento de quilómetros percorridos face aos anos de 2020 e 2021 com algumas restrições devido à pandemia.

6.4. Gestão sustentável da cadeia de fornecedores

Estamos conscientes do impacte que a nossa atividade tem na sociedade, procurando criar valor sustentável ao longo da cadeia de fornecimento. Estando presentes ao longo de todo o território nacional, temos impacte na economia local, nomeadamente ao nível da contratação de serviços e aquisição de bens, com 95% dos fornecedores com origem nacional.

Gestão de fornecedores

O grupo Floene tem uma direção de Compras centralizada que agrega e gere as necessidades de bens, serviços e empreitadas para todos os ORD, garantindo a uniformização de critérios e transparência nos processos de compras. Destaca-se a parceria estabelecida com os prestadores de serviços através de contratos de empreitada de suporte às atividades centrais dos operadores de rede de distribuição e que cobrem toda a geografia de concessões e licenças. Através destes contratos, que envolvem mais de 700 pessoas direta e indiretamente, são asseguradas todas as atividades operacionais de emergência, manutenção e construção de infraestruturas, incluindo as associadas à expansão comercial com o objetivo de criar condições para o aumento do número de pontos de consumo, bem como os serviços técnicos executados nas instalações dos Clientes.

As relações de parceria com os nossos fornecedores são baseadas em condições comerciais e técnicas, bem como em critérios constantes do nosso código de ética e conduta, política de qualidade, política de segurança, saúde, ambiente e prevenção de acidentes graves, entre outros. Temos uma metodologia de gestão dos riscos, que envolve diferentes etapas, designadamente o processo de seleção, qualificação e avaliação do desempenho dos fornecedores de bens ou serviços.

As atividades de compras estão sustentadas num sistema informático específico e colaborativo que permite aos intervenientes partilharem, de forma integrada, toda a informação relativa aos processos da cadeia de gestão de aquisição e fornecimento. Esta solução abrange todo o ciclo do processo de compras, desde a fase de aquisição, até à gestão de fornecimentos e de contratos, ligando todos os intervenientes e criando benefícios na transparência, eficiência e qualidade das atividades desenvolvidas. Na Floene dispomos de um sistema de qualificação e de avaliação de fornecedores, onde, com base em critérios pré-definidos e condições contratuais, é possível avaliar o seu desempenho.

Os riscos de Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e cibersegurança são geridos através da plataforma *One Trust*, interligada e automatizada com a plataforma de Compras, para processos contendo tais riscos, bem como planos de ação para mitigá-los.

Programa STAR – avaliação de desempenho de empreitadas

Para os contratos com empreiteiros existe um programa de incentivo (Programa STAR – *safety engagement*) que envolve os contratos de empreitadas e que tem como objetivos principais a comunicação e formação de todas as equipas nas suas atividades técnicas e administrativas, reconhecimento de boas práticas, partilha de experiências e distinção dos melhores desempenhos baseados na avaliação contínua das operações nas dimensões técnicas, processuais, comportamentais e de segurança.

Este programa consiste num importante mecanismo de promoção de boas práticas e desenvolvimento de competências para a organização, cujo impacto do mesmo é aferido pela Floene através de ferramentas de avaliação de satisfação dos clientes.



FL  ENE

07

A nossa
Prosperidade



07 A nossa Prosperidade

Audácia para garantir o progresso social e tecnológico para crescermos juntos

7.1. Desempenho Operacional

Enquadramento regulatório

Durante o exercício de 2022 foi aprovada a primeira alteração ao Regulamento Tarifário do Setor do Gás, conforme Regulamento n.º 583/2022, publicado no Diário da República n.º 123/2022, Série II de 28 de junho, tendo sido revisto o texto normativo relativo ao cálculo do ajustamento do desconto decorrente da aplicação da tarifa social, de forma a tornar mais clara a sua aplicação.

Foi também publicado o Decreto-Lei n.º 57-B/2022, no Diário da República n.º 172/2022, Série I de 6 de setembro, o qual estabelece um regime excecional e temporário que permite aos clientes finais de gás natural com consumos anuais inferiores ou iguais a 10 000 m³ aderir ao regime de tarifa regulada de venda de gás natural, assim como, o Decreto-Lei n.º 84-D/2022, no Diário da República n.º 236/2022, Série I de 9 de dezembro, o qual aprova a criação do regime transitório de estabilização de preços do gás por pessoas coletivas com consumos superiores a 10 000 m³.

Por último, destaca-se a aprovação das Tarifas e preços de gás para o ano gás 2022-2023, segundo a Diretiva n.º 15/2022, publicada no Diário da República n.º 123/2022, Série II de 28 de junho.

O valor dos proveitos permitidos é calculado de acordo com os parâmetros regulatórios aplicáveis e publicados pela ERSE, no início de cada período regulatório e o ano de 2022 corresponde ao terceiro ano do 5º período regulatório do setor do gás, que decorre de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2023.

O valor dos proveitos permitidos, para a atividade de distribuição de gás, resulta da soma das seguintes parcelas:

- Custo de capital, definido como o produto da base de ativos regulados (RAB) pela taxa de remuneração (RoR) publicada pela ERSE, acrescido das amortizações e depreciações daqueles ativos. A RoR é definida pela aplicação de uma metodologia

constituída por um conjunto de parâmetros fixos e uma componente variável indexada à média da cotação diária das Obrigações do Tesouro Portuguesas (OTs) a 10 anos, os valores máximo e mínimo;

- Recuperação dos custos operacionais líquidos permitidos (OPEX) indexado a fatores de eficiência definidos pelo regulador, à atualização do deflator do PIB e à evolução do mercado (número de clientes ativos e procura de energia); e,
- Ajustamentos aos proveitos permitidos que correspondem à diferença entre os proveitos efetivamente recuperados e os proveitos permitidos estimados pela ERSE, respeitantes ao ano n-2 do primeiro ano do ano-gás.

No que se refere à atividade de comercialização de último recurso retalhista, o valor dos proveitos permitidos resulta da soma das seguintes parcelas:

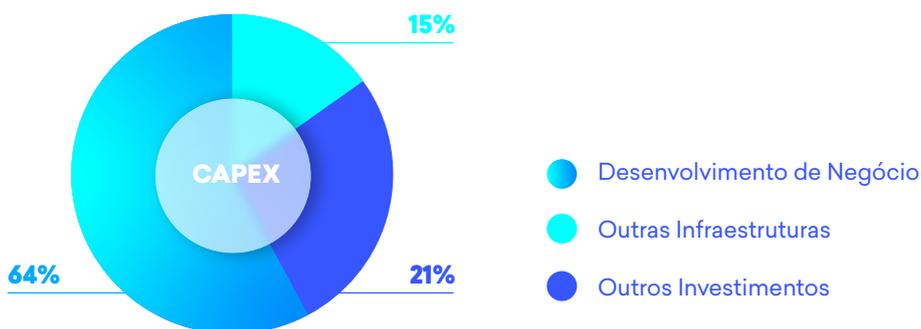
- Recuperação dos custos operacionais líquidos permitidos indexado aos fatores de eficiência, deflator do PIB, e número de clientes ativos;
- Proveito adicional estabelecido na licença de comercialização;
- Diferencial entre prazos médios de pagamentos e recebimentos; e,
- Ajustamentos aos proveitos permitidos que correspondem à diferença entre os proveitos efetivamente recuperados e os proveitos permitidos estimados pela ERSE, respeitantes ao ano n-2 do primeiro ano do ano-gás.

De acordo com os pressupostos regulatórios atuais, o período do ano gás encontra-se compreendido entre outubro e setembro do ano seguinte, período no qual se aplicam as tarifas reguladas. Assim sendo, no ano de 2022 foram aplicadas as tarifas e preços de gás para o ano gás 2021-2022 (período de 1 de janeiro a 30 setembro) e as tarifas e preços de gás para o ano gás 2022-2023 (período de 1 de outubro a 31 de dezembro) publicadas pela ERSE.

A taxa de remuneração dos ativos regulados (RoR) publicada no documento da ERSE “Tarifas e preços de gás para o ano gás 2022-2023”, relativa ao período de 2022 foi de 5,05%, tendo as empresas reguladas da Floene considerado no seu exercício de 2022 uma RoR ajustada de 5,49%, que foi apurada de acordo com a metodologia acima referida no cálculo dos proveitos permitidos, refletindo a variação das OTs em 2022.

Investimento (CAPEX)

Neste período o investimento, excluindo IFRS 16, totalizou € 41,1 milhões, mais 23,9% YoY, com o desenvolvimento de negócio a representar 64% do total, refletindo o continuado esforço e compromisso da Floene para fazer chegar à população, comunidades e atividades económicas do País uma energia alternativa e aptar para operar de forma cada vez mais descarbonizada.



O investimento na atividade de distribuição combina as dimensões de segurança e continuidade de abastecimento, com o desenvolvimento de mercado até ao consumidor final. No ano de 2022, os investimentos realizados no desenvolvimento de negócio ascenderam a € 26,3 milhões, dos quais 73% referem-se à construção de rede de distribuição e ramais. O sistema de distribuição de gás totalizava 13 673 km de rede de distribuição (+175 km de rede secundária e +5 902 ramais). Em termos de infraestruturização de novos pontos de consumo, foram ligados mais 17 255, representando um investimento de € 7,2 milhões, garantindo a sustentabilidade do sistema de distribuição de gás.

	2022	2021	Var. YoY	% Var. YoY
Locais de consumo com contrato ativo (#)	1 131 266	1 126 159	5 107	0,5%
Volume distribuído (GWh)	16 733	18 073	(1 340)	(7,4%)
Extensão total da rede (km)	13 673	13 498	175	1,3%
Rede primária (km)	790	790	0	0,0%
Rede secundária (km)	12 883	12 708	175	1,4%
Ramais (#)	366 977	361 075	5 902	1,6%

O investimento em outras infraestruturas, ascendeu a € 6,3 milhões, baseando-se na racionalidade económica e eficiência operacional dos ativos, bem como na componente técnica da solução de abastecimento a novas localizações. Decorrente da informação da gestão da operação e manutenção das infraestruturas de distribuição e dos equipamentos associados são identificadas as oportunidades ou necessidades de intervenção para garantir atempadamente a segurança de abastecimento, a fiabilidade dos equipamentos e o adequado estado de funcionamento destes ativos do sistema de distribuição de gás. A destacar a renovação de 8 km de rede de distribuição, bem como os reforços e a reestruturação da rede existente.

Acresce que o desenvolvimento e implementação de um sistema de gestão de ativos tem potenciado a gestão eficiente do sistema de distribuição, proporcionando um processo de manutenção preventiva que permite uma correta conservação e funcionamento seguro e fiável dos equipamentos até à sua substituição.

O investimento em outras atividades ascendeu a € 8,6 milhões, maioritariamente direcionado para a melhoria operacional, de modernização dos ativos existentes e adequação dos sistemas de informação do negócio, bem como às exigências que decorrem de alterações regulamentares. A Floene prosseguiu com o seu plano de investimento para o desenvolvimento das suas infraestruturas e do setor, necessário para a alavancagem do processo de transição energética para assegurar a preparação da injeção de gases renováveis nas infraestruturas de distribuição, tal como previsto nos objetivos de política energética do Governo português, designadamente no PNEC 2030.

MILHARES DE €	2022	2021	Var. YoY	% Var. YoY
Desenvolvimento de Negócio	26 319	22 299	4 020	18,0%
Outras Infraestruturas	6 289	4 668	1 622	34,7%
Outros Investimentos	8 582	6 265	2 317	37,0%
Investimento	41 190	33 232	7 958	23,9%

Em 2022, foi submetida a proposta de plano quinquenal de desenvolvimento e investimento nas redes de distribuição de gás para o período 2023-2027 (PDIRD-G 2022), tendo a ERSE promovido o exercício de consulta pública sobre as respetivas propostas e os operadores submetido as propostas revistas, no seguimento das recomendações recebidas.

Volumes de gás distribuído

O volume de gás natural distribuído na rede situou-se nos 16 733 GWh, registando uma redução de 7,4% YoY, impactado sobretudo pela diminuição do segmento industrial (-8,7%), afetado pela manutenção de preços de gás elevados e do segmento doméstico (-4,6%), mas parcialmente compensado pela performance positiva do segmento terciário (+6,2%). O segmento industrial representa cerca de 80% do volume veiculado na rede, contudo cerca de 83% das receitas resultam dos segmentos doméstico e terciário. Em 2022, o número de locais de consumo com contrato ativo aumentou em termos líquidos em 5 107 totalizando 1 131 266.

7.2. Inovação, adaptação e resiliência

7.2.1. Sistemas de informação

A Floene tem vindo a desenvolver novas formas de trabalhar, procurando a autonomia e promovendo atividades de longo prazo orientadas para o futuro. Uma das áreas de destaque deste trabalho centra-se nos sistemas de informação, necessários para gerirmos os nossos riscos e oportunidades bem como permitir a adaptação da nossa atividade de longo prazo e respeitando a incorporação da transição social, ambiental e política.

A jornada de transformação digital e tecnológica da nossa Empresa terá como base três princípios fundamentais:

- **Sustentabilidade**

Desenvolver e implementar soluções digitais com um impacto positivo no ambiente e no clima. Este objetivo deverá ser atingido através de uma escolha criteriosa de parceiros tecnológicos que proporcionam uma menor pegada de carbono. Os processos de negócio assentes em sistemas de informação serão avaliados por forma a permitir reduzir consumos energéticos, designadamente incentivando atividades remotas, e desta forma reduzindo o número de deslocações, e desmaterializando atividades;

- **Proteção e Segurança**

Permitir que os sistemas informáticos sejam seguros, assegurando a privacidade de dados pessoais e protegendo os ativos que suportam os processos operativos da Empresa. A jornada de transformação prevê uma reavaliação completa dos sistemas informáticos responsáveis pela cibersegurança da nossa organização, por forma a proteger os interesses das pessoas, das empresas e das instituições públicas, associadas à Floene, contra a cibercriminalidade, incluindo violações de dados e ciberataques. Tal inclui a proteção da identidade digital contra a usurpação ou manipulação da identidade;

- **Pessoas**

Pretende-se que os sistemas informáticos, resultantes da transformação digital e tecnológica, sirvam e beneficiem todas as partes envolvidas nos processos da nossa Empresa, incluindo aumentar a transparência dos serviços prestados por estas entidades junto das pessoas, das empresas e das instituições públicas, e tornar estes serviços mais próximos dos utilizadores finais.

7.2.2. Transição e eficiência energética

Consideramos o investimento necessário para a preparação das infraestruturas de distribuição no sentido da incorporação gradual de gases renováveis, garantindo o alinhamento com a política energética nacional e com os desafios operacionais e regulatórios emergentes.

Trata-se de um tipo de investimento cujo planeamento depende da evolução do desenvolvimento das medidas previstas no PNEC 2030, nomeadamente quanto à regulamentação da injeção de gases renováveis na rede nacional de gás.

Os projetos aprovados ou iniciados em 2022 a seguir mencionados representam benefícios, quer para o consumidor, obtendo poupanças diretas, quer para a sociedade em geral, pela redução das emissões de gases de efeito de estufa e do consumo de energia primária, bem como da garantia da eficiência do sistema.

7.3. Serviço de qualidade, abastecimento seguro e eficiente

Temos como compromisso fornecer um serviço de qualidade e um abastecimento seguro de gás que satisfaça as necessidades dos consumidores e preserve a integridade dos ativos. Mantivemos por isso a nossa ação na prevenção de acidentes e na garantia de que realizamos a nossa atividade de forma segura, protegendo colaboradores, prestadores de serviço, a comunidade nas regiões onde operamos bem como os ativos afetos à nossa atividade.

7.3.1. Projetos de conformidade e desenvolvimento

Os projetos de investimento que fazemos ao longo dos anos, ao nível da conformidade, têm um impacto muito relevante neste pilar da segurança e garantia de um abastecimento eficiente. Os principais impactes positivos identificados são:

- Assegurar o cumprimento de obrigações regulamentares e legais e ainda o cumprimento de obrigações de serviço público decorrentes dos contratos de Concessão ou das Licenças.
- Permitir reforçar a segurança de abastecimento, incluindo reforços de capacidade e contribuindo para o cumprimento dos níveis de qualidade de serviço exigidos.

- Melhorar as condições de segurança do sistema de distribuição e a otimização do seu funcionamento.
- Assegurar a melhoria da eficiência operacional da atividade de distribuição de gás.
- Assegurar a longevidade, modernização e o bom funcionamento dos ativos afetos às Concessões e Licenças, nomeadamente permitindo a sua utilização para veicular gases renováveis, tais como o biometano e o hidrogénio.



Projetos dirigidos ao segmento residencial e industrial da Floene – benefícios:

- Redução de emissões de GEE e do valor da fatura de energia para o cliente.
- Ganhos de eficiência do equipamento instalado e consequente redução do consumo de gás e energia primária.

Ao longo de 2022 foi criado o Gabinete de Apoio ao Mercado que visa atuar como um mecanismo facilitador e de proximidade com os utilizadores da infraestrutura, enquanto procura a implementação de medidas que contribuam para a sustentabilidade do setor, nomeadamente no que se refere a programas de ligação e retenção de clientes. Alguns dos projetos e iniciativas são apresentados abaixo.

Ligação de Clientes Industriais por conversão de consumos para gás natural

No ano 2022 foram ligados às redes de distribuição dos ORD do grupo Floene, 71 grandes clientes por conversão para gás natural.

Projetos iniciados em 2022 dirigidos ao segmento residencial

PPEC – Lisboagás, medida tangível aprovada pela ERSE:

Troca de caldeiras e melhoria da eficiência

Este projeto visa a substituição de equipamentos existentes menos eficientes por tecnologia mais recente nas caldeiras, ou seja, a substituição de caldeiras atmosféricas por caldeiras de condensação. Esta iniciativa irá abranger 1 049 equipamentos.

Novos Municípios abastecidos com gás natural

Uma das responsabilidades do ORD passa por desenvolver a infraestrutura com princípios de racionalidade económica e alinhados com o objeto dos contratos de concessão. O desenvolvimento da infraestrutura contribui para o aumento da taxa de cobertura nacional da rede de gás, permitindo o acesso a uma energia mais limpa, económica e segura às famílias, promovendo simultaneamente a coesão territorial e a redução de assimetrias entre o litoral e o interior. Estes benefícios revelam-se, também, no plano económico e competitividade do tecido empresarial, onde as empresas passam a ter ao seu dispor uma moderna infraestrutura de distribuição de gás.

No ano 2022 iniciámos as ligações do segmento residencial nos seguintes novos concelhos:

- Oliveira do Hospital
- Miranda do Corvo
- Vila Velha de Ródão
- Sobral de Monte Agraço

7.3.2. Passagem ao mercado regulado

Na perspetiva da comercialização de último recurso retalhista, em setembro de 2022 o Governo português emitiu uma legislação que permite o retorno de clientes com consumo anual inferior a 10 000 m³ para o mercado regulado. Esta importante medida tem um impacto direto e imediato na gestão económica das famílias, na medida em que oferece uma alternativa de preço de energia substancialmente mais económica que os preços praticados no mercado liberalizado. Na perspetiva da Floene, que detém 6 CURr, esta medida teve influência no número de clientes dessas entidades que aumentou cerca de 58% desde o início de 2022.

7.3.3. Manutenção e exploração da rede de distribuição

A rede de distribuição da Floene exige uma gestão permanente sendo a manutenção das redes de gás essencialmente preventiva. Enquanto operador de rede de distribuição, é nossa prioridade aumentar a qualidade global do sistema, mantendo um elevado nível de segurança e de fiabilidade no funcionamento da rede. Somos responsáveis por assegurar a exploração e manutenção da infraestrutura em condições de segurança, fiabilidade, qualidade do serviço e ininterruptibilidade.

Para isso dispomos de um plano de manutenção preventiva que inclui rotinas de inspeção periódica à generalidade das instalações, vigilância às redes para prevenir danos provocados por terceiros, deteção de fugas e outras atividades mais específicas.

Alguns exemplos:

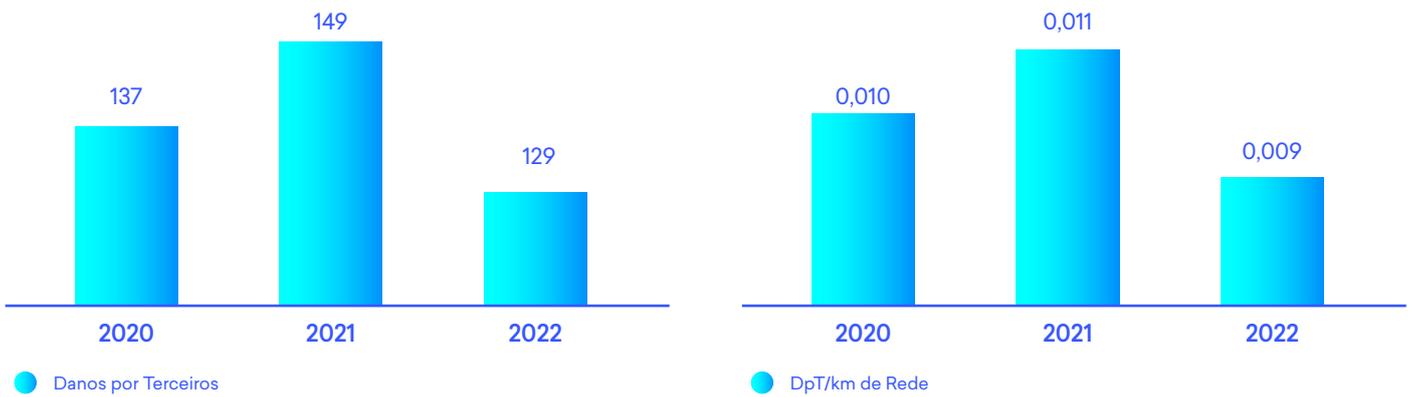
- Inspeção visual e controlo funcional de Postos de Redução e Medida (PRM), UAG
- Verificação de manobrabilidade de válvulas
- Pesquisa sistemática de fugas ao longo do traçado da rede
- Ajuste de definições e inversão de linhas de PRM
- Pesquisa de falhas de revestimento de tubagens em aço

7.3.4. Danos por terceiros

Os trabalhos promovidos por entidades externas à Floene, nas imediações da rede de distribuição, constituem um dos principais riscos à integridade da infraestrutura. Os trabalhos destas entidades externas incluem obras de construção e melhoria de rede de comunicações, água ou outros serviços, requalificação de estradas, arruamentos, entre outros. Durante o ano de 2022, foram registados 129 danos por terceiros (DpT), sendo que as roturas de redes e ramais são os mais comuns.

Para fazer face a estas ameaças, na Floene mantemos ativo um grupo de trabalho multidisciplinar para acompanhar a evolução deste tipo de danos, a sua caracterização e causa, bem como as medidas e iniciativas mais adequadas para reduzir a sua ocorrência. Entre as iniciativas levadas a cabo pela Floene para este efeito, destacam-se:

- Um reforço no acompanhamento de obras,
- Disponibilização e maior acessibilidade na consulta de cadastro em obra para entidades externas,
- Sensibilização de entidades camarárias para a importância do aviso e reporte de início de empreitadas, nomeadamente em zonas de existência de infraestrutura de gás.

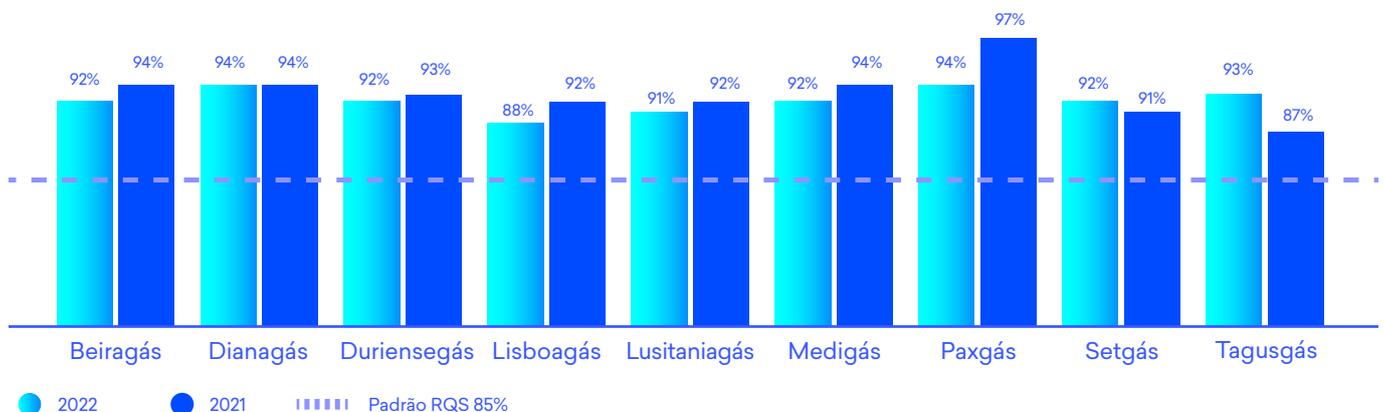


7.3.5. O nosso sistema de resposta a emergências

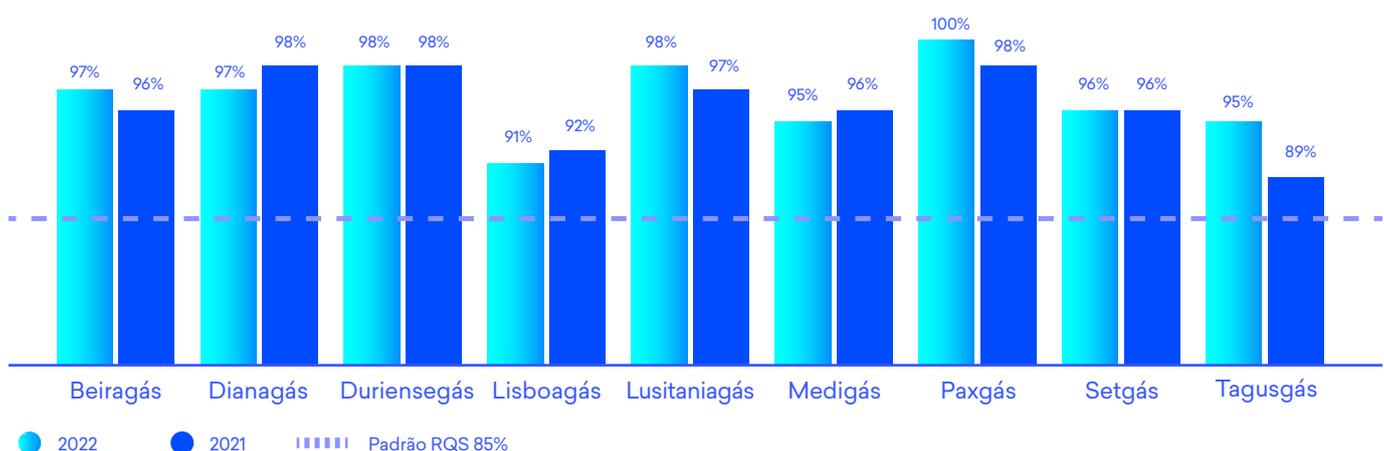
Os Operadores das Redes de Distribuição do grupo Floene têm ao dispor dos clientes, de forma gratuita e permanente (24h por dia, 365 dias por ano), um sistema de emergência que, após ser ativado por contacto telefónico e ser feita uma triagem, faz deslocar uma equipa de piquete ao local no prazo máximo de 60 minutos.

No local é analisada a ocorrência e são tomadas as medidas necessárias para garantir a segurança de pessoas e bens. Tais medidas podem passar, por exemplo, pela interrupção do fornecimento de gás. Em 2022, o grupo Floene cumpriu o objetivo padrão do Regulamento de Qualidade de Serviço (RQS) relativo a respostas a emergências.

Número de atendimentos telefónicos relativos a emergências e avarias com tempo de espera inferior ou igual a 60 segundos



Número de situações de emergência com tempo de chegada ao local inferior ou igual a 60 minutos



7.3.6. Renovação da rede

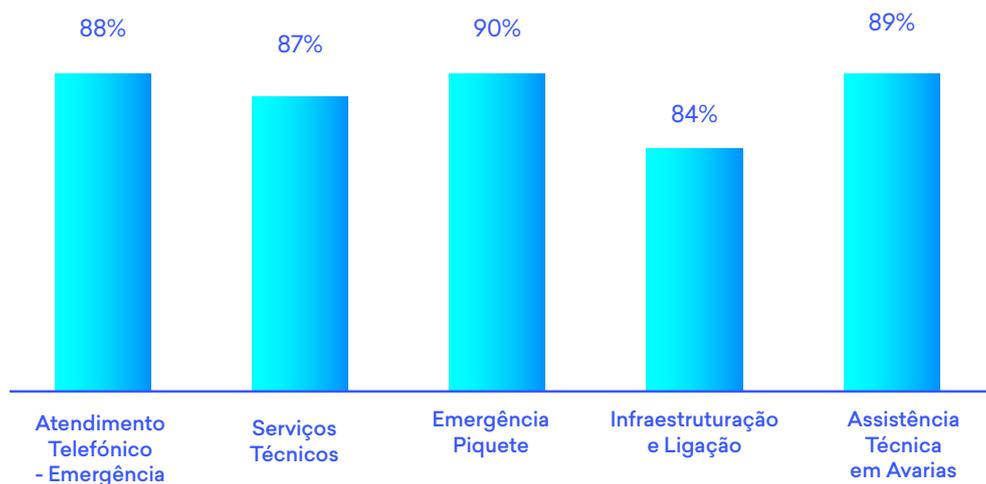
A Floene tem uma rede de distribuição de gás recente, com uma média de 16 anos e constituída por polietileno na sua grande maioria (94%).

Mantemos o nosso programa de renovação da reduzida rede de aço ainda existente. De acordo com este plano foram já renovados cerca de 22 km de rede desde 2020, prevendo-se a execução do plano na totalidade até 2026.

7.4. Satisfação do cliente

A qualidade de serviço proporcionada aos clientes, enquanto operador de rede de distribuição, monitoriza temas como a continuidade de serviço e características do fornecimento de gás natural (qualidade de serviço técnica) e a prestação de serviços aos clientes (qualidade de serviço comercial). Os indicadores de qualidade de serviço que monitorizamos regularmente, conforme disposto no RQS, evidenciam níveis elevados de qualidade de serviço ao longo dos anos.

Grau de satisfação dos clientes por serviço prestado



Em 2022, complementarmente ao objetivo de melhorar continuamente o serviço que proporcionamos aos consumidores de gás dos diferentes ORD, surgiu como foco adicional a necessidade de diagnóstico das causas conducentes à saída de consumidores do sistema nacional de gás que se acentuou nos últimos anos. Procurámos atuar em dois planos distintos:

- (i) Desenhámos e implementámos serviços de diagnóstico e acompanhamento dos clientes de maior risco no curto prazo.
- (ii) No plano da melhoria contínua das operações ao serviço do consumidor de gás, das concessões geridas pela Floene, procurámos consistentemente atuar no plano do diagnóstico e da intervenção.
 - a. Diagnóstico: Duplicaram-se as horas contratadas para execução de atividades de controlo de qualidade e questionários ao consumidor, assim como aumentámos os pontos de aferição de satisfação. Realizámos uma

auscultação do bem-estar e necessidades das equipas que estão ao serviço do cliente que culminou no lançamento do Projeto *Wellbeing* no *FrontOffice*.

- b. Intervenção: Aumentámos o número de horas contratadas para formação às equipas que estão ao serviço do consumidor. Realizámos o primeiro ano de Comitês de Melhoria Contínua, sessões de trabalho colaborativo e multidisciplinar onde estão representadas todas as áreas com processos convergentes com a interação com o cliente. Identificámos novas metodologias de questionários ao consumidor que permitirão agilizar e simplificar o processo de auscultação e complementarmente aumentar o número de momentos auscultados.

Associámo-nos à Associação Portuguesa de *Contact Centers* (APCC). Através desta associação a Floene terá acesso à melhor informação técnica, investigação e pilotos considerados como *Best Practices* nas empresas que operam ao serviço do consumidor. Teremos ainda a oportunidade de obter um relatório de diagnóstico das forças, fraquezas e oportunidades de melhoria da operação da Floene, promovida anualmente pela APCC. Soma-se, assim, mais uma parceria externa estratégica, com vista à melhoria contínua das operações da Floene que estão no *FrontOffice* ao serviço do consumidor.

Ainda em 2022, obtivemos recorrentemente a distinção de Marca de referência no setor de distribuição de energia (eletricidade e gás), pela *Consumers Trust* (Portal da Queixa) com quem estabelecemos um protocolo de cooperação, tendo culminado na distinção anual de Marca Recomendada.

7.5. Desempenho e sustentabilidade financeira

7.5.1. Resultados consolidados

O volume de negócio em 2022 ascendeu a € 159,4 milhões, um aumento de 0,4% face ao período homólogo do ano anterior (YoY). Esta evolução resultou do aumento dos proveitos permitidos, incluindo ajustamentos s-2, em € 4,7 milhões, mas foi negativamente compensada pela redução das tarifas de acesso à rede, relativas ao uso da rede de transporte (URT) e uso global do sistema (UGS), e tarifas de energia, em cerca de € 4,4 milhões.

Os proveitos permitidos, incluídos na rubrica volume de negócios acima referidos, registaram um crescimento de 3,2% YoY, para € 147,8 milhões (incluindo ajustamentos s-2). Esta evolução foi positivamente impactada pelo aumento da taxa de remuneração (RoR) base de 4,72% em 2021 para 5,49% em 2022, refletindo o aumento verificado nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da república portuguesa a 10 anos, conforme referido no ponto 7.1. Os proveitos permitidos foram contabilizados em função do valor real, verificado a 31 de dezembro de 2022, das variáveis que concorrem para o seu cálculo, segundo a metodologia publicada pela ERSE para o atual período regulatório.

Os custos operacionais líquidos, excluindo as tarifas URT, UGS e Energia com efeito pass-through, foram de € 46,3 milhões, um acréscimo de 2,7% em relação ao anterior, explicado pelo aumento dos fornecimentos e serviços externos.

O EBITDA consolidado da Floene foi de € 102,3 milhões, um aumento de 3,8% YoY. Esta evolução favorável, excluindo os efeitos das atividades de pass-through que se compensam, explica-se sobretudo pelo contributo positivo da RoR, de cerca de € 8,0 milhões, conforme acima referido.

O EBIT aumentou 10,9% YoY para € 53,1 milhões, tendo beneficiado do decréscimo das amortizações e depreciações em € 1,9 milhões, devido ao aumento da vida útil dos ativos afetos às empresas do Grupo cujas licenças de exploração de rede de distribuição local foram estendidas até 31 de dezembro de 2027.

Os resultados financeiros foram negativos em € 11,1 milhões, registando um aumento de 9,8% YoY, devido à negociação de uma linha de crédito no formato obrigacionista (*Backstop Facility*) no valor de € 600 milhões, que implicou um ligeiro aumento do custo médio da dívida de 1,35% para 1,70%.

A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE) continua a impactar significativamente os resultados em € 11,5 milhões correspondente à CESE do ano 2022 e juros de mora.

O resultado líquido atribuível à Floene atingiu € 18,9 milhões, o que traduz um crescimento de € 4,1 milhões, mais 27,9% face ao ano anterior.



MILHARES DE €	2022	2021	Δ	% Δ
Volume de Negócios	159 357	158 724	633	0,4%
Custos operacionais líquidos	(57 091)	(60 221)	3 130	(5,2%)
EBITDA	102 266	98 503	3 763	3,8%
Amortizações, depreciações e imparidades¹	(48 570)	(50 438)	1 867	(3,7%)
Provisões	(597)	(185)	(412)	223,3%
EBIT	53 099	47 881	5 218	10,9%
Resultados financeiros ¹	(11 124)	(10 135)	(989)	9,8%
Resultados antes de impostos	41 975	37 746	4 229	11,2%
Imposto sobre o rendimento	(10 676)	(10 261)	(415)	4,0%
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	(11 479)	(11 930)	451	(3,8%)
Resultado líquido consolidado atribuível a:	19 819	15 555	4 265	27,4%
Interesses sem controlo	(877)	(743)	(134)	18,0%
Acionistas da FLOENE	18 942	14 811	4 131	27,9%

¹Inclui IFRS 16

7.5.2. Cash Flow

O *Cash Flow* das atividades operacionais aumentou 30,0% YoY para € 82,6 milhões, suportado pela redução de pagamentos, em cerca de € 19 milhões, com destaque para a redução das compensações definidas pela ERSE e execução de serviços face ao ano anterior.

O *Cash Flow* das atividades de investimento registou uma variação negativa de € 3,2 milhões, resultado de um aumento do investimento.

A geração de *Free Cash Flow* atingiu os € 48,7 milhões, mais € 15,9 milhões YoY, impulsionado pela melhoria do *Cash Flow* operacional pelas razões acima explicadas.

A variação líquida de caixa foi positiva em € 20,0 milhões, acomodando o pagamento de encargos financeiros, que aumentou em € 2,4 milhões, devido à contratualização de uma nova linha de crédito - *Backstop Facility* e o pagamento de dividendos aos acionistas no valor de € 15 milhões em 2022. A Floene apresentou um valor de caixa e equivalentes no final do período de € 87,5 milhões.

MILHARES DE €	2022	2021	Δ	% Δ
Caixa e equivalentes no início do período	67 484	76 879	(9 395)	(12,2%)
Cash flow das atividades operacionais	82 644	63 562	19 082	30,0%
Cash Flow das atividades de investimento	(33 910)	(30 682)	(3 228)	10,5%
Free Cash Flow	48 734	32 880	15 854	48,2%
Reembolso de Empréstimos	(1 042)	(1 042)	0	—
Encargos Financeiros ¹	(12 653)	(10 233)	(2 420)	23,6%
Pagamento de dividendos	(15 000)	(31 000)	16 000	(51,6%)
Variação líquida de caixa	20 040	(9 395)	29 435	(313,3%)
Caixa e equivalentes no final do período	87 523	67 484	20 040	29,7%

¹Inclui pagamento de locações e juros de locações (IFS 16)

7.5.3. Situação financeira

A 31 de dezembro de 2022, o ativo fixo líquido da Floene era de € 1 128,2 milhões, uma redução de € 6,6 milhões YoY, em virtude de o nível do investimento não ter compensado as amortizações e depreciações do exercício.

O fundo de maneiio diminuiu em € 14,0 milhões YoY, impactado pelo aumento do passivo corrente, relacionado basicamente com fornecedores de ativos fixos e imposto sobre o rendimento a pagar, bem como pela redução do desvio tarifário de curto prazo.

Os outros ativos/passivos não correntes diminuíram € 6,1 milhões YoY, refletindo a redução em € 15,2 milhões nas responsabilidades líquidas com benefícios pós emprego e outros benefícios, bem como o aumento da provisão corresponde à CESE do ano 2022 em € 11,5 milhões.

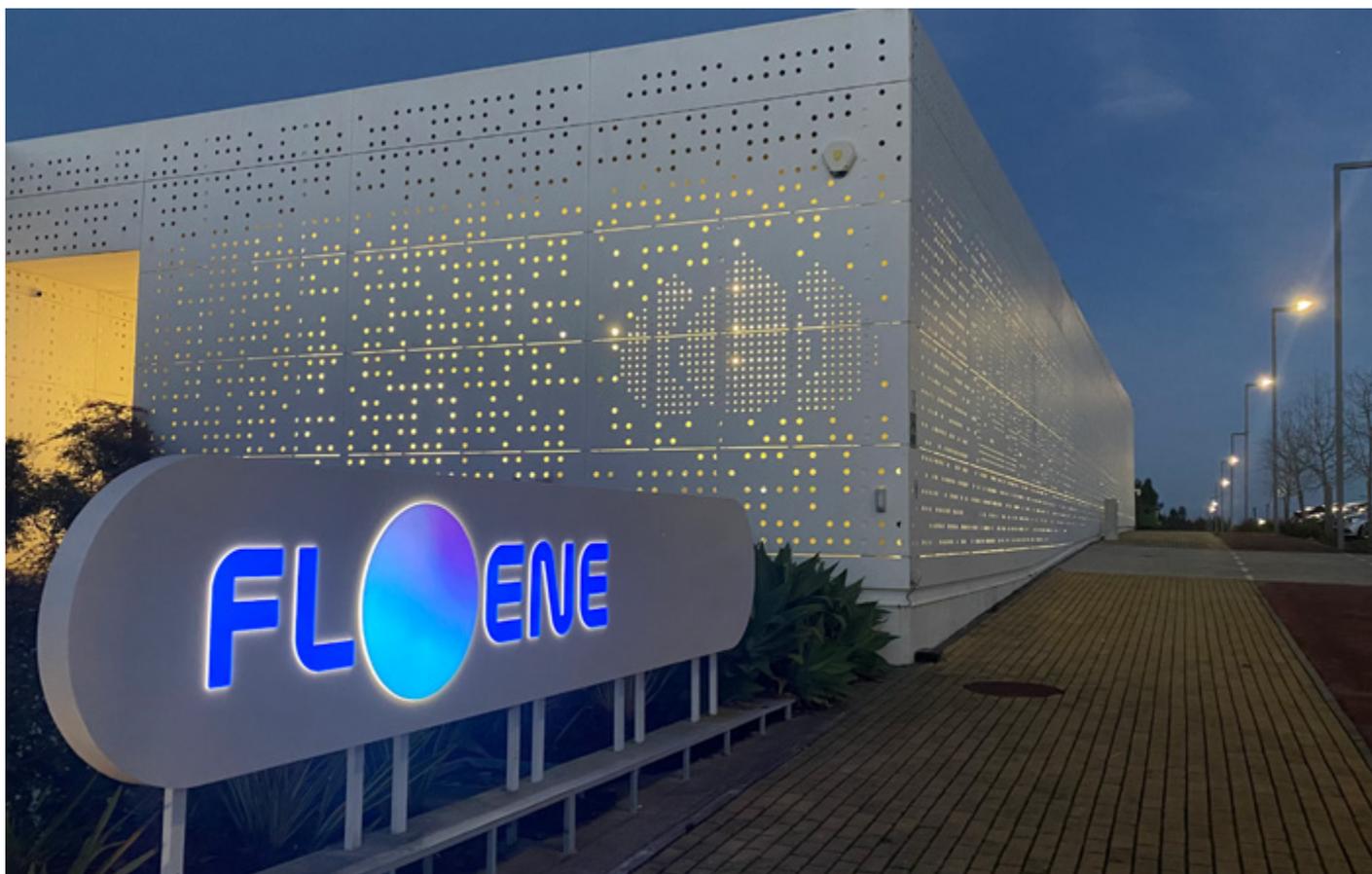
O desvio tarifário a receber no final de 2022 atingiu € 33,6 milhões, mais € 4,0 milhões YoY, que se explica pela redução da faturação face aos proveitos permitidos durante o ano de 2022 em € 11,5 milhões e pela recuperação de desvio de anos anteriores em € 8,1 milhões.

O capital empregue da Floene diminuiu em € 6,8 milhões YoY para € 852,0 milhões. No fim do ano, a dívida líquida situou-se nos € 585,9 milhões, um decréscimo de € 21,7 milhões YoY, devido sobretudo ao aumento do valor de caixa e equivalentes de caixa, em € 20,0 milhões.

A 8 de setembro de 2022, a Floene Energias, S.A. contratou uma linha de crédito no formato obrigacionista, através de um sindicato bancário, com compromisso de tomada firme no montante total de € 600 milhões. Este financiamento permite dotar a Empresa de fundos suficientes para reembolsar as Notes que se irão vencer em setembro de 2023. O montante encontrava-se totalmente disponível a 31 de dezembro de 2022, podendo ser utilizado até 25 de setembro de 2023. Uma vez utilizado, a maturidade inicial será 30 de setembro, com possibilidade de extensão até 1 ano por opção da Empresa.

MILHARES DE €	2022	2021	Δ
Ativo fixo líquido	1 128 174	1 134 733	(6 559)
Direitos de uso (IFS 16)	11 078	11 499	(421)
Fundo de maneiio ¹	22 313	36 339	(14 026)
Subsídios a investimento	(197 489)	(205 535)	8 046
Outros ativos (passivos) não correntes	(112 123)	(118 246)	6 123
Capital empregue	851 954	858 791	(6 837)
Dívida líquida	585 856	607 528	(21 672)
Locações (IFRS 16)	11 720	12 027	(307)
Capital próprio	254 378	239 236	15 142
Capital próprio, dívida líquida e locações	851 954	858 791	(6 837)
Dívida Líquida para Capital Próprio	2,3x	2,5x	–

¹Fundo de maneiio = Ativo corrente-Passivo corrente (excluindo Caixa e equivalentes, Dívida de curto prazo, locações de curto prazo e subsídios de curto prazo)



7.5.4. Rácios financeiros

Ao abrigo do Programa de EMTN (*Euro Medium Term Note Programme*) emitido pela Floene, foram definidos dois rácios financeiros (“Financial Covenants”), sendo um sob a forma de “lock-up of dividends distribution” e outro sob a forma de “event of default”:

O rácio da dívida líquida para EBITDA (5,8x) e o rácio de cobertura do serviço da dívida (4,8x) cumprem os rácios financeiros definidos no Programa de EMTN.

	2022	2021	Lock-up	Default
			Limites	
Dívida Líquida ¹ / EBITDA ²	5,8x	6,2x	> 6,5x	> 7,0x
Rácio de Cobertura do Serviço da Dívida ³	4,8x	3,6x	< 2,0x	< 1,5x

¹ Dívida bancária + Empréstimos obrigacionistas + Juros especializados - Caixa e equivalentes

² EBITDA + Provisões

³ (*Cash Flow* da Atividade Operacional, excluindo CESE - Pagamentos CAPEX)/Serviço de Juros

Em 13 de dezembro de 2022, após a sua habitual revisão anual, a S&P *Global Ratings* reiterou o rating de longo prazo “BBB-” (“*investment grade*”) da Floene, com *outlook* estável.

08

Perspetivas
Futuras



08 Perspetivas futuras

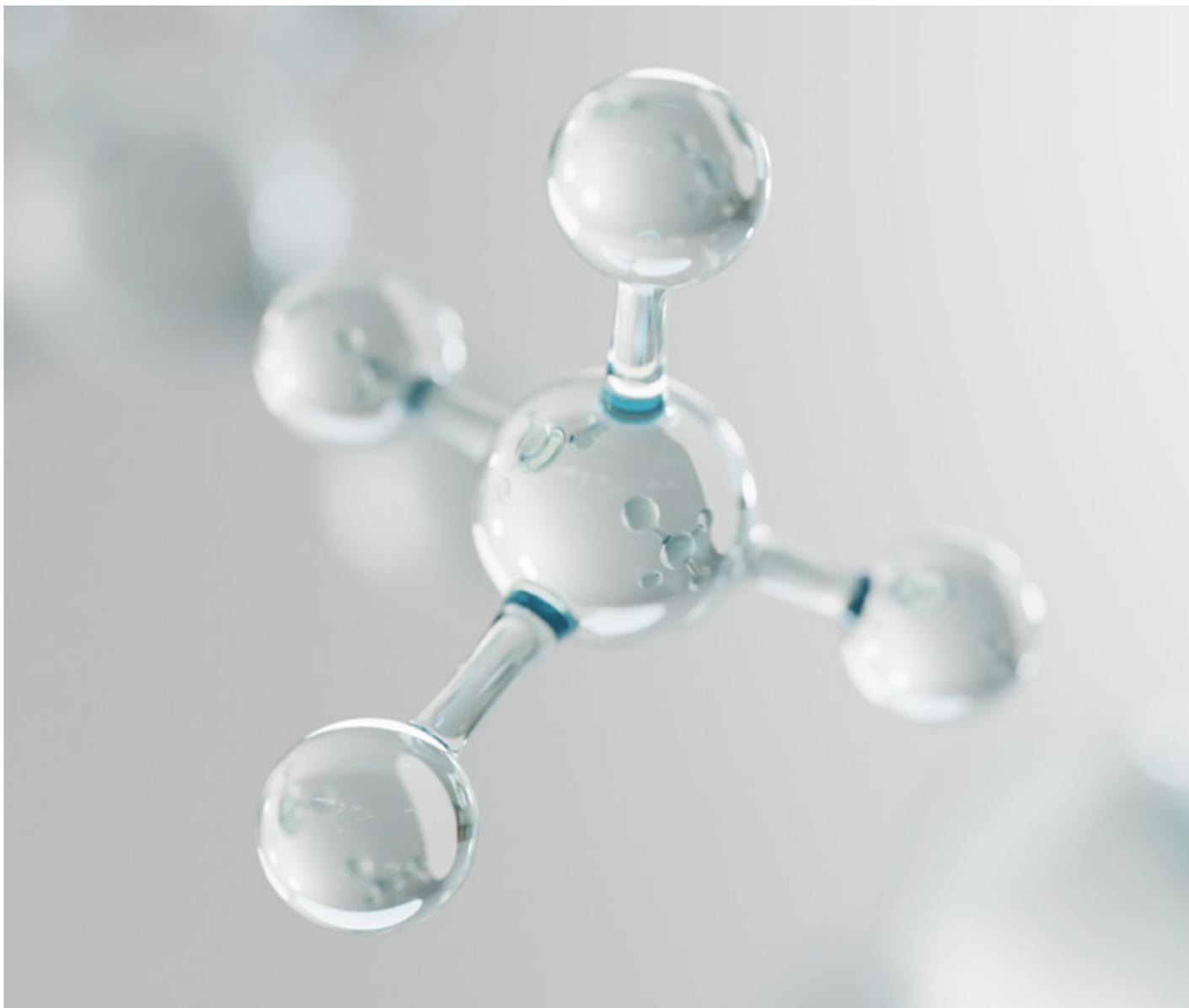
A criação e lançamento de uma nova marca durante o ano de 2022 permite alinhar a empresa e os seus *stakeholders* com seus objetivos estratégicos, impactando de forma positiva as comunidades onde atua.

A Floene continuará assim em 2023 a consolidar a sua transformação interna e a assegurar o caminho para uma operação autónoma, e a desenvolver a sua atividade com base no cumprimento da legislação e regulação aplicáveis, mantendo os princípios de segurança, eficiência e fiabilidade.

Continuaremos a promover e a facilitar a descarbonização das infraestruturas e a transição energética, assegurando sempre a sustentabilidade do sistema nacional de gás bem como a rentabilização do ativo que gerimos.

2023 será um ano de aceleração da transformação do setor da energia e do setor do gás em particular, prevendo-se uma procura e desenvolvimento crescentes da produção e utilização de gases renováveis.

2023 será um ano de aceleração da transformação do setor da energia e do setor do gás em particular, prevendo-se uma procura e desenvolvimento crescentes da produção e utilização de gases renováveis. Estamos confiantes que o quadro regulamentar, neste âmbito, continuará a ser desenvolvido e a dar contributos para a prossecução de uma transição equilibrada e justa, assumindo o papel relevante das redes de gás neste processo.



Consideramos que a aprendizagem feita através da primeira injeção de hidrogénio na rede da Floene, permitirá acompanhar os projetos de hidrogénio verde e biometano, aprovados no âmbito do PRR, para os próximos anos. No total, Portugal somará 25 projetos selecionados no aviso do Fundo Ambiental para hidrogénio e gases renováveis, correspondente a investimentos de aproximadamente 234 milhões de euros.

Estamos certos de que o nosso posicionamento e atuação levar-nos-ão a encarar as transformações futuras como um conjunto de oportunidades para criação de valor comum. 2023 será um ano de materialização de iniciativas e projetos relevantes para a descarbonização do setor e que nos permitirá impactar de forma positiva na vertente social e ambiental.

09

Proposta de
Aplicação de Resultados



09 Proposta de aplicação de resultados

A Floene encerrou o exercício de 2022 com um resultado líquido positivo de € 3 717 590,57 (três milhões setecentos e dezassete mil, quinhentos e noventa euros e cinquenta e sete cêntimos), apurado em base individual, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

O Conselho de Administração propõe, nos termos legais, que o resultado líquido do exercício de 2022 de € 3 717 590,57 seja aplicado da seguinte forma:

Dotação para a reserva legal no montante de € 185 879,53

Transferência para resultados acumulados no montante de € 3 531 711,04

Propõe-se ainda que seja distribuído aos colaboradores do Grupo Floene e administradores executivos da Floene, a título de participação nos resultados de 2022, um valor máximo de até € 3 475 610,00, montante este já reconhecido e expresso nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Floene e nas individuais de cada uma das suas participadas, tendo o apuramento dos respetivos resultados líquidos de 2022 já incluído aquele valor.

A repartição deste montante entre as Empresas do Grupo para distribuição aos respetivos colaboradores será determinada pela Comissão Executiva da Floene, nos termos das normas internas aplicáveis, e entre os administradores executivos da Floene será determinada pela Assembleia Geral, nos termos legais aplicáveis.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diogo António Rodrigues da Silveira

Presidente

Roxana Tataru

Vogal

Karl Klaus Liebel

Vogal

Ippei Kojima

Vogal

Nuno Luís Mendes Holbech Bastos

Vogal

Gabriel Nuno Charrua de Sousa

Vogal

Yoichi Onishi

Vogal

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel

Vogal

José Manuel Rodrigues Vieira

Vogal

Lisboa, 27 de Abril de 2023

10

**Factos relevantes ocorridos
após o encerramento
do exercício**



10

Factos relevantes ocorridos após o encerramento de exercício

Refinanciamento

No final de 2022, a Floene tinha cerca de 90% da sua dívida financeira contratada através de um empréstimo obrigacionista sob a forma de *Euro Medium-Term Note* (“EMTN”), no valor de € 600 milhões, cujo vencimento integral ocorre em Setembro de 2023. A taxa de juro do financiamento é uma taxa fixa para o período de 1,375%.

No início de março de 2023, a Empresa iniciou o processo de refinanciamento do EMTN, tendo concretizado uma operação de recompra parcial no montante de € 180 milhões. Esta transação foi financiada através de um sindicato bancário, e conta com uma taxa de juro variável indexada à taxa Euribor e um *spread* contratualizado. Após esta operação, a Floene ficou ainda com € 420 milhões no seu empréstimo EMTN a taxa fixa.

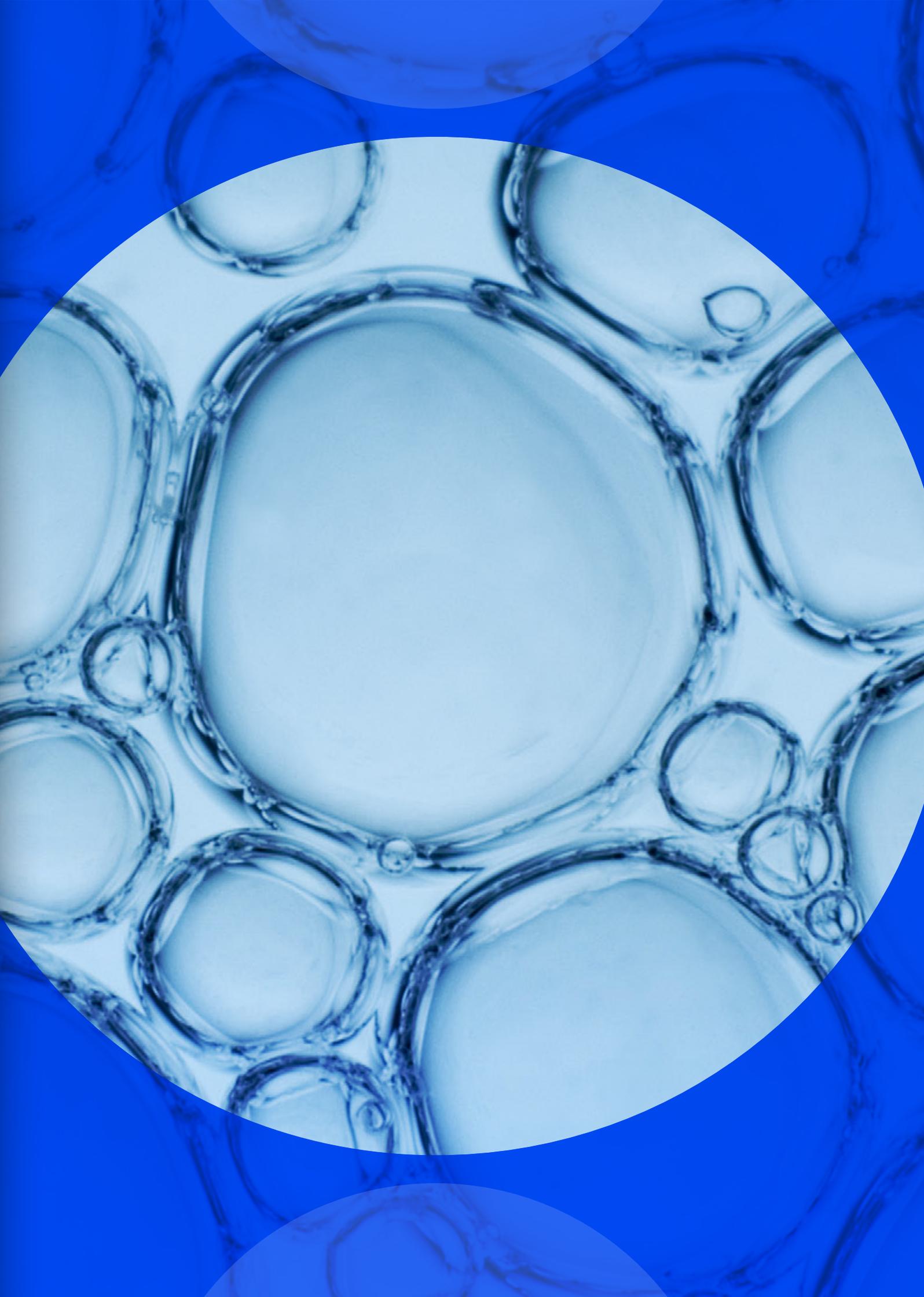
CESE

- Em 16 de março de 2023, foi proferido o Acórdão n.º 101/2023 pelo Tribunal Constitucional no âmbito da Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE), referente ao ano de 2018, favorável à Empresa do Grupo da Floene, Lisboagás, S.A., julgando este tributo inconstitucional, cujo impacto financeiro ascende a cerca de € 5 milhões e que se encontra totalmente provisionado (Nota 19 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas).
- No dia 28 de março de 2023, o Tribunal Constitucional emitiu uma decisão sumária n.º 201/2023, relativa à CESE de 2018, favorável à Empresa do Grupo Floene, a PAXGÁS - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Beja, S.A., no valor de € 54 mil euros, totalmente provisionado.

Tendo em consideração a análise que ainda se encontra em curso por parte da Administração da Empresa e os prazos que se encontram a correr para recurso da decisão proferida, não foi efetuado qualquer ajuste nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022 nos montantes reconhecidos na rubrica de Provisões a esta data.

11

O nosso
Relatório



11 O nosso Relatório

Relatório e Contas 2022

A Floene Energias S.A. publica o seu Relatório de Gestão e Contas Consolidadas e Individuais 2022, tal como solicitado pelos regulamentos e normas em vigor.

Consciente da importância crescente de uma análise integrada e ponderada do seu desempenho no âmbito da sustentabilidade, a Floene integra também, no seu Relatório de Gestão e Contas Consolidadas, as informações relativas ao seu desempenho ESG e ao seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

A Floene, encontra-se listada na *London Stock Exchange* (Bolsa de Valores de Londres - LSE) e como tal este relatório está alinhado com os requisitos LSE e do *Financial Conduct Authority* (FCA), nomeadamente no que diz respeito à divulgação do relatório até quatro meses após o fim do ano fiscal, permanecer disponível ao público por um período de pelo menos 10 anos, incluir demonstrações financeiras auditadas, o relato de gestão e declarações de responsabilidade.

Durante o segundo semestre de 2022 a Floene (ainda enquanto denominação GGND), conduziu uma auscultação de *stakeholders* tendo em conta os requisitos da norma AA1000 *Stakeholders Engagement Standard*, com vista a análise de materialidade. A análise de materialidade aplicada, respondeu ao conceito de dupla de materialidade, onde a identificação de questões de materialidade financeira, que avaliam temas com relevância financeira, operacional e reputacional, foram complementadas com a avaliação dos impactos das nossas atividades e relações comerciais na economia, no ambiente e nas pessoas, incluindo nos direitos humanos.

De forma a ter uma melhor experiência de leitura e consulta, o documento é interativo, podendo utilizar a numeração que se encontra na parte superior para transitar entre capítulos e anexos. Ao longo do relatório existem hiperligações para capítulos internos e sites externos que fornecem informações adicionais sobre os temas abordados.

Período, âmbito e limites do relato de sustentabilidade

O presente relato foi realizado de acordo com as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) versão 2021 e contempla os compromissos, estratégias, iniciativas, projetos e programas da Floene durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022. Este Relatório tem uma periodicidade anual.

Encontram-se incluídas neste relato todas as atividades do Grupo Floene Energias S.A., nomeadamente dos seus 9 Operadores Regionais de Distribuição.

Data de publicação do relato e apresentação de informação

O Relatório de Gestão e Contas Consolidadas da Floene é publicado a 28 de abril de 2023. Este documento de reporte encontra-se em formato digital e poderá ser consultado no *website* da Floene.

Agradecimentos

O Conselho da Administração da Floene gostaria de deixar uma palavra de agradecimento a todos os que, de uma forma individual ou conjunta, contribuíram para os resultados atingidos e para a elaboração deste Relatório. A Floene tudo fará para continuar a melhorar a qualidade do seu serviço e do seu desempenho social e ambiental.

Opinião e contactos

Valorizamos e temos interesse em ouvir as opiniões de todos os nossos *stakeholders*. Nesta medida, caso verifique a necessidade de solicitar qualquer esclarecimento ou informação adicional sobre os tópicos abordados neste relatório, por favor contacte: Gestão da Relação com Investidores, Risco e Responsabilidade Social, Ambiental e de Governo

ir@floene.pt

Telefone: (+351) 219 023 417

Morada: Rua Tomás da Fonseca Torre C, 6ºPiso 1600-209 Lisboa, Portugal

12

Anexos



Anexo I – Declarações**A. Órgãos sociais**

A esta data, a composição dos órgãos sociais da Floene, para o mandato em curso de 2022-2024, é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

Nuno Cunha Rodrigues, Presidente

Rafael de Almeida Garrett Lucas Pires, Secretário

Secretária da Sociedade

Pedro Maria Soares Cruz Teles Feio, Efetivo

Ana Trouillet Pessoa, Suplente

Conselho de Administração

Diogo António Rodrigues da Silveira, Presidente

Roxana Tataru (1), Vogal

Karl Klaus Liebel, Vogal

Ippei Kojima, Vogal

Nuno Luís Mendes Holbech Bastos, Vogal

Gabriel Nuno Charrua de Sousa, Vogal (CEO)

Yoichi Onishi, Vogal (CSO)

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, Vogal (CFO)

José Manuel Rodrigues Vieira, Vogal (COO)

Comissão Executiva

Gabriel Nuno Charrua de Sousa, CEO

Yoichi Onishi, CSO

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, CFO

José Manuel Rodrigues Vieira, COO

Conselho Fiscal (2)

Pedro Miguel Ribeiro de Almeida Fontes Falcão, Presidente

Manuel Lázaro Oliveira de Brito, Vogal

José Carlos Carvalho Brites, Vogal

Amável Alberto Freixo Calhau, Vogal suplente

Revisor Oficial de Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda., representada por:

Rita da Silva Gonçalves dos Santos, ROC n.º 1681, Efetivo

José Manuel Henriques Bernardo, ROC n.º 903, Suplente

(1) Deliberação social unânime por escrito de 1 de setembro de 2022.

(2) Deliberação social unânime por escrito de 16 de maio de 2022.



B. Participações qualificadas no capital social da sociedade a 31 de dezembro de 2022

Acionistas	Nº de ações	Valor Nominal	%
Allianz Infrastructure Luxembourg I S.ar.l.	40 743 759	1,00 EUR	45,51%
Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à.r.l.	26 412 050	1,00 EUR	29,50%
Meet Europe Natural Gas, Lda.	20 144 057	1,00 EUR	22,50%
Petrogal, S.A	2 229 275	1,00 EUR	2,49%
Total	89 529 141	1,00 EUR	100,00%

C. Ações próprias

(Artigos 66.º alínea d) e 325.º-A n.º 1 do Código das Sociedades Comerciais).

Durante o exercício de 2022 a Floene não adquiriu nem alienou ações próprias. A 31 de dezembro de 2022, a Floene não era detentora de ações próprias.

D. Posição acionista dos membros dos órgãos de administração e fiscalização a 31 de dezembro de 2022

(Artigo 447.º n.º 5 do Código das Sociedades Comerciais).

Nenhum dos membros dos órgãos de administração e fiscalização era titular, a 31 de dezembro de 2022, de ações ou obrigações da Floene.

E. Montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de administração, fiscalização e mesa de assembleia geral da Sociedade em 2022

(Artigo 3.º da Lei n.º 28/2009 de 19 de junho, aplicável por força do artigo 3.º do Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria aprovado pela Lei n.º 148/2015 de 9 de setembro)

O montante anual bruto da remuneração auferida de forma agregada e individual em 2022 pelos membros do órgão de administração, fiscalização e mesa da assembleia geral da Sociedade atualmente em funções consta da tabela abaixo.

Administradores

Unid: EUR

Acionistas	Cargo	Remuneração fixa ¹	Outras remunerações ²	Remuneração variável ³	Total
Diogo da Silveira	Presidente do Conselho de Administração não executivo	209 750	0	0	209 750
Gabriel Sousa	Administrador executivo (CEO)	171 129	2 547	86 502	260 177
Pedro Doutel	Administrador executivo (CFO)	160 000	2 749	12 500	175 249
Yoichi Onishi	Administrador executivo (CSO)	105 000	68 795	64 888	238 683
José Vieira	Administrador executivo (COO)	134 750	2 794	80 075	217 619
Total		780 629	76 885	243 965	1 101 478

¹ Inclui montantes relativos a Vencimento, Subsídio de Férias e Subsídio de Natal.

² Inclui montantes relativos a Subsídio de Alimentação e montantes associados a impatriação.

³ Inclui montantes relativos a Remuneração Variável e Variável Triénio 2019-2021.

Conselho Fiscal

Unid: EUR

Nome	Cargo	Remuneração fixa
Daniel Bessa ^(a)	Presidente	14 000
Armindo Marcelino ^(a)	Vogal	6 000
Pedro Almeida ^(a)	Vogal	6 000
Pedro Falcão ^(b)	Presidente	18 790
Carlos Brites ^(b)	Vogal	15 659
Manuel Brito ^(b)	Vogal	9 395
Total		69 844

^(a) Remuneração de janeiro a abril de 2022. Cargo(s) cooptado(s).

^(b) Remuneração de 16 de maio a dezembro de 2022.

Mesa da Assembleia Geral

Unid: EUR

Nome	Cargo	Senha de presença
Ana Perestrelo ^(a)	Presidente	1 500
Rafael Lucas Pires	Secretário	500
Total		2 000

^(a) Cargo cooptado - presentemente Nuno Cuna Rodrigues sem senhas de presença pagas em 2022.

Revisor Oficial de Contas/Auditor Externo

O valor dos serviços de auditoria em 2022 ascendeu a € 96 800 e o referente a outros serviços que não de auditoria a € 22 750.

Em 2022, foram prestados pelo Revisor Oficial de Contas/Auditor Externo e pelas entidades pertencentes à sua rede, à Sociedade e a sociedades que com ela se encontram em relação de domínio, os seguintes serviços distintos dos de auditoria:

- Revisão Limitada da Floene;
- Verificação das quantidades físicas, taxas de ocupação do subsolo e contas reguladas das Empresas do Grupo para fins regulatórios.
- Validação de informação financeira para efeitos de avaliação do desempenho do Grupo.

Em 2022 os serviços distintos de auditoria representaram 19% da média dos honorários pagos ao Auditor Externo em 2019, 2020 e 2021 pelos serviços de auditoria financeira prestados à Floene e às entidades sob o controlo da Floene no mesmo período.

F. Prestação de serviços a sociedades do grupo e posições credoras sobre sociedades participadas

(Artigo 5.º n.º 4 do Decreto-Lei n.º 495/88 de 30 de dezembro, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 318/94 de 24 de dezembro)

Ver a Nota 28 do anexo às demonstrações financeiras individuais e Nota 30 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.



Anexo II – Declaração de conformidade dos membros do Conselho de Administração

De acordo com os princípios de relato aplicáveis para a informação financeira anual, cada um dos membros do Conselho de Administração abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão, as contas anuais, a certificação legal de contas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2022 foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Floene e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Floene e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Floene e as empresas incluídas no perímetro de consolidação se defrontam na sua atividade.

Lisboa, 27 de Abril de 2023

O Conselho de Administração

Diogo António Rodrigues da Silveira
Presidente

Roxana Tataru
Vogal

Karl Klaus Liebel
Vogal

Ippei Kojima
Vogal

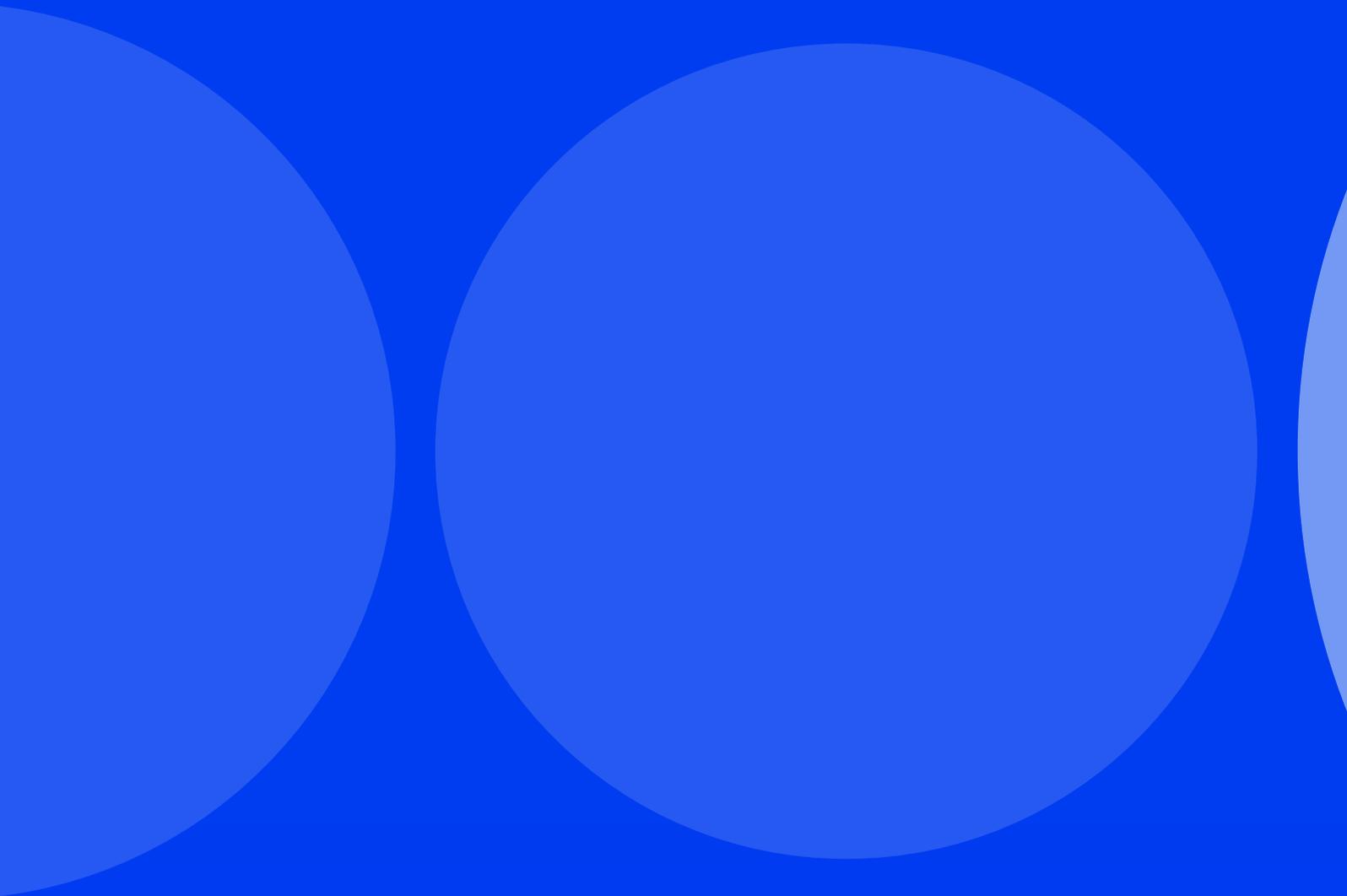
Nuno Luís Mendes Holbech Bastos
Vogal

Gabriel Nuno Charrua de Sousa
Vogal

Yoichi Onishi
Vogal

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel
Vogal

José Manuel Rodrigues Vieira
Vogal



Glossário

GLOSSÁRIO

GLOSSÁRIO FINANCEIRO

SIGLAS

CAPEX

Capital Expenditure (investimento na aquisição e/ou melhoria de ativos tangíveis e intangíveis)

CESE

Contribuição Extraordinária para o Setor Energético

EBIT

Earnings Before Interest and Taxes (resultado operacional)

EBITDA

Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (resultado operacional, excluindo custos com amortizações/depreciações)

FCA

Financial Conduct Authority

GNL

Gás Natural Liquefeito

IAS

International Accounting Standard (Normas Internacionais de Contabilidade)

IASB

International Accounting Standard Board

IASC

International Accounting Standards Committee

IFRIC

International Financial Reporting Interpretation Committee

IFRS

International Financial Accounting Standards (Normas Internacionais de Relato Financeiro)

IRC

Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas

ISP

Imposto sobre os produtos petrolíferos e energéticos

IVA

Imposto de Valor Acrescentado

LSE

London Stock Exchange

OPEX

Operational Expenditure (gastos de operação e manutenção)

PRM

Postos de Redução e Medição

RAB

Regulatory Asset Base (Base de Ativos Regulados)

RCSD

Rácio de Cobertura do Serviço da Dívida

RETGS

Regime especial de tributação de grupos de sociedades

RoR

Rate of Return (Taxa de Remuneração)

RSP

Responsabilidades por Serviços Passados

SIC

Standing Interpretation Committee

SPPI

Solely Payments of Principal & Interest

TOS

Taxas de Ocupação do Subsolo

WACC

Weighted Average Cost of Capital

GLOSSÁRIO TÉCNICO**SIGLAS****AAR***Acessos à Rede***ACP***Allianz Capital Partners***ADG***Atividade de Distribuição de Gás***AP***Alta pressão***APCC***Associação Portuguesa de Contact Centers***APCER***Associação Portuguesa de Certificação***APE***Associação Portuguesa de Energia***APEG***Associação Portuguesa de Empresas de Gás***AP2H2***Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio***BCSD***Business Council for Sustainable Development***BIP***Biomethane Industrial Partnership***BP***Baixa pressão***CEO***Chief Executive Officer***CFO***Chief Financial Officer***CMVM***Comissão do Mercado de Valores Mobiliários***COO***Chief Operating Officer***COP27***27th United Nations Climate Change Conference of the Parties***COSO***Internal Control Integrated Framework***CSO***Chief Strategy Officer***CURr***Comercializador de Último Recurso Retalhista***DGEG***Direção Geral de Energia e Geologia***DpT***Danos por Terceiros***EBA***European Biogas Association***ECH2A***European Clean Hydrogen Alliance
(Aliança Europeia pelo Hidrogénio)***EMTN***Euro Medium Term Notes***ERSE***Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos*

ESG <i>Environmental, Social and Governance</i>	ISQ ISQ - Centro de Interface e Tecnologia
FCG Função de Comercialização de Gás	JOUE Jornal Oficial da União Europeia
FCVAR Função de Compra e Venda do Acesso às Redes	MP Média pressão
FCVG Função de Compra e Venda de Gás	NP EN ISO 9001 Norma Internacional que identifica os requisitos para um Sistema de Gestão de Qualidade
FEDER Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional	NP EN ISO 14001 Norma Internacional que identifica os requisitos para um Sistema de Gestão Ambiental
GD4S <i>Gas Distributors for Sustainability</i>	NPS <i>Net Promotor Score</i>
GEE Gases com efeito de estufa	ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GPL Gás de Petróleo Liquefeito	OHSAS 18001 <i>Occupational Health and Safety Assessment Series</i>
GQTS <i>Gas Quality Tracking System</i>	OLMC Operação Logística de Mudança de Comercializador
GRI <i>Global Reporting Initiative</i>	ORD Operadores Regionais das Redes de Distribuição de Gás
H₂ Hidrogénio	ORT Operador de Rede de Transportes
IGU <i>Internacional Gas Union</i>	OTs Obrigações do Tesouro
INE Instituto Nacional de Estatística	PdS Prestador de Serviço
IP Infraestruturas de Portugal, S.A.	PDIRD-G 2022 Plano Quinquenal Indicativo de desenvolvimento e Investimento nas Redes de Distribuição de Gás para o período 2023-2027
ISO 45001 Norma Internacional que identifica os requisitos para um Sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho.	

PIB

Produto Interno Bruto

PNEC 2030

Plano Nacional de Energia e Clima 2030

PPEC

Plano de Promoção de Eficiência no Consumo

PRF

PRF – Gás, Tecnologia e Construção, SA

PRM

Posto de Regulação e Medida

Ready4H2Iniciativa *Ready for Hydrogen***RGPD**

Regulamento Geral de Proteção de Dados

RQS

Regulamento da Qualidade de Serviço do Setor Elétrico e do Setor do Gás Natural

SGPS

Sociedade Gestora de Participações Sociais

SHST

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

SST

Segurança e Saúde no Trabalho

UAG

Unidades Autónomas de Gás

UGS

Uso Global do Sistema

UNFCCC*United Nations Framework Convention on Climate Change* (Convenção-quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas)**URD**

Uso de Rede de Distribuição

URT

Uso da Rede de Transporte

WBCSD*World Business Council for Sustainable Development***WRI***World Resources Institute***YoY***Year over Year***UNIDADES****GJ**

Gigajoule

GWh

Gigawatt.hora

km

Quilómetros

m³

Metro cúbico

Mm/ano

Mega metro por ano

tCO₂eqTonelada equivalente de CO₂**t**

tonelada

vol.

Volume

€ k

Milhares de Euros



FLOENE

floene.pt

Floene Energias, S.A.

Rua Tomás da Fonseca - Torre C - 1600-209 Lisboa
N.P.C./M.C.R.C. 509 148 247 | Capital social 89 529 141 Euros